

Nº. 187  
27 MARÇO  
2002  
Ano XXVI  
2ª. SÉRIE

# ACOMARCA

0,50 Euro  
100\$00  
(INCLUIDO)



*"a expressão da nossa terra"*

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

JOÃO CARLOS  
RODRIGUES COELHO

Pintor  
de Construção Civil  
Efectuamos Obras  
em qualquer parte do  
país

- Orçamentos Grátis -

Casais Fundeiros - AREGA  
Telemóvel 96 2474191 Tel. 236 644246

## DEVESA RECEBE SEMANA SANTA

Pág. 3



SEDE: Zona Industrial  
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034  
3270 Pedrógão Grande

## ANCARLOCO, LDA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

### Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS  
LIGEIOS E COMERCIAIS DE  
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

# ERVIDEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

## A "Princesa da Serra" fez vinte anos

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, no passado dia 3 de Março, na cidade de Lisboa, comemorou os seus vinte anos de existência, juntando num bom almoço num dos bairros mais emblemáticos da capital, todos aqueles que se quiseram associar a tão bonita festa que os Ervideirenses já nos habituaram, quer em Lisboa quer na Serrana e mais Linda Aldeia do interior de Portugal.

A esta comemoração juntaram-se alguns amigos de outras aldeias do concelho, como da Derreada Cimeira, Vila Facaia, Mosteiro e de Pedrógão Grande, uns por amizade, outros porque também são sócios da festejada, e outros por solidariedade com o grande movimento que é o regionalismo.

Na sala do restaurante que serviu o almoço, reinou a alegria e o prazer do convívio que ali tinha levado tanta gente; eram três enormes correntezas de mesas, tendo no topo a mesa ao que todos nós nos habituámos a chamar de honra, mas ali, estavam efectivamente aqueles que simbolizavam a festejada, aqueles que em cada ano que passa têm dado o seu melhor para manterem há mais de vinte anos a coesão entre todos os Ervideirenses e lutado por uma melhor qualidade de vida na sua aldeia, chamando outras pessoas a acompanhá-los nesta causa de quererem manter a sua "menina" cada vez mais nova e a não deixarem que o de bom que têm, não se acabe e melhorar se possível. Foi assim que o Presidente da Direcção, senhor Ludgero Gusmão, se dirigiu ao Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande Dr. João Marques, que fez questão de estar presente, fazendo-se acompanhar da sua mulher Dra. Lurdes Marques. Depois de agradecer ao casal a sua presença, agradeceu ao Presidente da Câmara tudo o que tem feito pela "Princesa Ervideira" reconhecendo mesmo que no mandato anterior, fez mais pela Ervideira que outros em muito mais tempo.

O Secretário da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, Valdemar Alves, esteve presente, e exortou a Câmara Muni-



cipal e a Comissão de Melhoramentos da Ervideira, a apostarem num circuito turístico para aquela zona norte do concelho, criando ali um salão de chá e de venda de produtos regionais, apelando à Atília Alves, já que se quer radicar na Ervideira, que dinamize esta ideia. Foi também feita a sugestão que a voz da Ervideira na nova Rádio de Pedrógão Grande fosse a Atília..

O Engenheiro João Coelho também esteve presente, confessando sentiu-se entre família. Presenteou os presentes com a declamação de poesia de sua autoria, oferecendo à Comissão um poema, já devidamente emoldurado.

Teve lugar o momento de leilões para a angariação de fundos, que é fundamental para organizações como esta, e a as-

sociada Amélia Gusmão brindou o leilão com uma deliciosa tarte que não deixou de produzir algum rendimento.

O bolo de aniversário veio de Figueiró dos Vinhos, oferta do nosso estimado colega Expresso do Centro e delicadamente confeccionado pela sua Directora Maria José Santos, há muito reconhecida na região como excelente doceira e guardadora de muitas e secretas receitas com longos anos de existência.

Estes momentos de convívio são cada vez mais necessários para o fortalecimento das freguesias do concelho de Pedrógão Grande. E conforme foi sugerido ao fim da tarde, a festa continua brevemente na Ervideira. Que ninguém falte.

*Ricardo Alexandre*



*Adelino Fernandes*

### POR PEDRÓGÃO GRANDE TODOS!

Os filhos da minha terra  
Em geral são afectivos  
E temos os melhores valores  
Entre os que foram preferidos

Numa família numerosa  
São normais as divergências  
Mas em comuns objectivos  
Deve haver convergências  
E se esta norma funcionar  
Somos todos excelências  
Para o bem da nossa terra  
Devemos todas as diligências

Como filho eu vi errar  
Algumas vezes u meu pai  
Mas ainda hoje estou solidário  
Com esse homem que já lá vai!

Um concelho solidário  
Com os seus orgãos eleitos  
Deve criticar os erros  
Mas não fomentar pleitos

Temos dotes importantes  
Dados pela natureza  
Logo que desenvolvidos  
Crescemos mais com certeza .  
Ainda que algum recalçado  
Faça críticas de leveza  
Como vulgar transeunte  
Quando passa pela Devesa



*por Alcides Martins*

### RAZÕES

Porque é que o silêncio,  
Traz a omissão de um momento?!

Porque é que o pensamento,  
Só aclara a realidade  
Quando perseguido  
Nas veias de todo o corpo?!

Porque é que o amor,  
Sendo um compromisso,  
Pode ser quebrado  
Unilateralmente.  
Sem uma lei que imponha?!

Porque é que a revolta,  
Nascendo em nós,  
Se torna de repente  
Colectiva,  
Sem ser doença contagiosa?!

Porque é que o girasso!  
Teima em torcer o pescoço,  
Quando nós teimamos,  
Em descansar o nosso?!

# CONSTRUÇÕES

**EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS \* CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES**  
**AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS**

## ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

Arruamentos e Esgotos \* Escolas  
\* Mercados \* Complexos Desportivos

**ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:**  
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

## EM PEDRÓGÃO GRANDE

# Passos, Semana Santa e Páscoa continua a atrair milhares

Pedrógão Grande assiste desde a pretérito dia 16 de Março até ao próximo dia 31 de Março, à celebração dos Passos, Semana Santa e Páscoa.

Nesta ocasião, Pedrógão Grande transforma-se numa grande Via Sacra, num sinal de Fé e Cultura que se perde nas origens do tempo, havendo registos bastante remotos. A Vila prepara-se especialmente para esta "manifestação", decorando as ruas, as varandas e sacadas ao longo do percurso da Procissão, criando efeitos estéticos de grande beleza, sinais de uma cultura popular sedimentada ao longo de décadas, reflexo de religiosidade e amor à terra.

Este ano, toda esta envolvimento é reforçada pela conclusão da imponente obra da Devesa, que apresenta um cenário paradisíaco, adiado a toda a componente religiosa.

Milhares de fiéis reúnem-se em Pedrógão Grande, desde 16 de Março, para participar nas celebrações do Senhor dos Passos. Trata-se de um tempo "especial" de Fé, que culmina com as celebrações da Semana Santa e Páscoa (29 e 31 de Março)

Organizadas pela Paróquia de Pedrógão Grande e pela Santa Casa da Misericórdia desta localidade com a colaboração da Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários, Junta de Freguesia e Região de Turismo do Centro, estas celebrações tiveram o seu início com a realização da procissão do Senhor dos Passos da Capela do Calvário para a Igreja Matriz.

Remontam a muitas décadas as convicções religiosas dos habitantes do concelho de Pedrógão Grande. Gente de Fé que faz das festividades da Semana Santa e Páscoa cartaz de divulgação das mais profundas tradições do concelho.

Trata-se de um património cultural muito mais vasto, que diz respeito à generalidade das gentes do concelho e não apenas à comunidade Cristã.

Mesmo aqueles que, por opção de consciência, professam ideias diferentes, ou não se consideram crentes, entendem a mística desta quadra litúrgica, altura em que, inclusivamente, muitos dos pedroguenses a residir fora do concelho aproveitam para dar "uma saltada à terra", matando saudades da família e dos amigos.

Se no ano passado as celebrações dos "Passos, Semana Santa e Páscoa" tiveram uma forte condicionante, as obras da Devesa, ex-libris pedroguense, este ano é, sem dúvida, um novo atrativo das celebrações.



## PASSOS, SEMANA SANTA E PÁSCOA

Dia 16 de Março, teve lugar o início das celebrações, com a realização da Procissão do Senhor dos Passos da Capela do Calvário para a Igreja Matriz. No "Domingo de Passos",

o programa de celebrações prosseguiu com a realização de uma Missa na Igreja Matriz. O ponto alto deste dia, aconteceu pouco depois das 15 horas, quando a Procissão que integra o Senhor dos Passos - vinda da Igreja Matriz - se encontra com a S<sup>a</sup>. das Dores, dando de imediato início ao Sermão do Encontro. Cerimónia muito bonita, de um significado cristão enorme, por isso, normalmente, muito participado.

Dia 24 de Março, "Domingo de Ramos", teve lugar a Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia e Missa na Igreja Matriz. À tarde, foi tempo para ouvir Música Sacra da Semana Santa, na Igreja da Misericórdia, pelo "Coro da Escola Municipal de Música de Póvoa do Varzim". À noite, teve lugar a Via Sacra.

Amanhã, dia 28 de Março, "Quinta-feira Santa", realiza-se a Missa da Ceia do Senhor (Lava Pés); à noite, terá lugar o Ofício da Paixão do Senhor, a que se seguirá a Procissão dos Cotos.

Dia 29 de Março, "Sexta-feira Santa", as celebrações têm o seu início pelas 11 horas, com a celebração da Paixão do Senhor; às 15 horas, o "ponto alto", com a realização do Sermão, no Calvário, normalmente a cargo de um Orador convidado pela Paróquia de Pedrógão Grande, cuja temática incide normalmente sobre a Paixão e Morte do Senhor. Este momento constitui, sempre, ao longo dos anos, um momento de emoção colectiva, normalmente "explorada" pelo Pregador. Segue-se a Procissão do Enterro do Senhor que percorre o centro histórico e as principais artérias da vila, num percurso, tradicionalmente, seguido por milhares de fiéis.

Ainda durante a Sexta-feira Santa, pelas 21 horas realiza-se o Ofício da Morte do Senhor (Trevas) e, às 21h45, a Procissão do Silêncio.

Dia 30 de Março, "Sábado Santo" as celebrações prosseguem com a realização da Vigiília Pascal, pelas 22 horas.

"Domingo de Páscoa", 31 de Março, pelas 11h30, realiza-se a Procissão da Ressurreição do Senhor, seguindo-se a Missa na Igreja Matriz que marca o final das celebrações.

Foto:  
Desdobrável da Promoção do Evento  
Texto:  
Carlos Santos

**FERNANDO  
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.  
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**DOMINGOS DUARTE**  
MÉDICO  
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões  
Barreiros, nº8 - Figueiró dos  
Vinhos  
Telef.: 236 552 604

Edifício Topázio,  
Rua de Olivença, 21-  
Escrit. 412 - Coimbra  
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

**MANUEL ALVES DA PIEDADE**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis  
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas  
Das 15H00 às 19 Horas  
Tel. 236 552 418

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13H00 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## LEGISLATIVAS 2002: PSD MANTÉM A TRADIÇÃO EM LEIRIA

# Legislativas atenuariam "hecatombe" socialista nas autárquicas

Os resultados das eleições legislativas de domingo, se tivessem ocorrido nas autárquicas de Dezembro, evitariam a "hecatombe" do PS nas municipais. Lisboa não mudaria para o PSD, mas câmaras como o Porto, Sintra e Cascais continuariam na direita.

Num puro exercício matemático, se os resultados deste domingo tivessem sido registados a 16 de Dezembro passado o PS teria igualmente perdido algumas das Câmaras, mas o desaire socialista não teria sido tão pronunciado.

Em Lisboa, por exemplo, os resultados obtidos pela esquerda no domingo teriam permitido ao socialista João Soares continuar presidente da autarquia.

Em Dezembro, o candidato do PSD, Pedro Santana Lopes, ganhou as eleições com 42 por cento dos votos, contra 41,7 da coligação PS e CDU.

A junção dos votos dos partidos de Ferro Rodrigues (PS) e Carlos Carvalhas (CDU) teria permitido alcançar agora 44,7 por cento, contra os 38 alcançados pelo social-democrata Durão Barroso em Lisboa.

No Porto, porém, não haveria mudanças, porque mesmo com a vitória do PS no domingo, a direita voltaria a conquistar o poder através da soma dos votos do PSD e do CDS/PP, que concorreram coligados nas autárquicas.

Em Dezembro, estes dois partidos conseguiram 42,8 por cento, contra os 38,5 do presidente socialista Fernando Gomes.

Agora, os votos somados dos dois partidos de centro-direita chegaram aos 46,2 por cento, enquanto o PS se ficou pelos 41,3.

O concelho de Sintra, onde PSD e CDS/PP conseguiram em Dezembro conquistar a autarquia à socialista Edite Estrela, também manteria a maioria de direita se os resultados das legislativas tivessem ocorrido nas eleições locais.

Em Dezembro, a coligação conseguiu 39,2 por cento contra 36,4 por cento dos socialistas. Uma suposta coligação dos votos do PSD e do CDS/PP nas legislativas deste domingo teria conseguido 42,8 por cento dos votos, contra 39,4 do PS.

Casos idênticos acontecem em Cascais e em



À esquerda, Ferreira do Amaral, cabeça-de-lista do PSD por Leiria e de quem se fala poder fazer parte do Governo de Durão Barroso. Na foto, durante a sua intervenção no jantar/comício realizado em Figueiró dos Vinhos.



Em cima, o Dr. José António Sousa Silva, eleito deputado pelo partido Partido Social Democrático e - ao que se fala - futuro Governador Civil de Leiria.

Évora, onde PSD e PS manteriam as autarquias conquistadas à oposição, se se tivessem verificado em Dezembro os resultados agora alcançados.

No Município da linha do Estoril, a coligação PSD/CDS (que teve 52,2 por cento em Dezembro) chegaria agora aos 52,4, enquanto na Câmara alentejana os socialistas, apesar de descerem dos 47,8 por cento de Dezembro para 44,4 por cento, manteriam a liderança da autarquia.

Registe-se que, no caso de Évora, a coligação liderada pelos comunistas (CDU) perdeu a Câmara nas autárquicas, remetendo-se para o segundo lugar, mas agora voltou a descer, ao ponto de ser ultrapassada pelo PSD e remetendo-se para o terceiro lugar nas preferências dos ebo-renses.

Surpresas haveria igualmente em Faro e Setúbal, dois concelhos historicamente socialistas, onde o PS perdeu a liderança em Dezembro mas voltaria agora a assumir os destinos

daquelas autarquias.

Em Faro, o PSD (que teve 42,5 por cento em Dezembro) não foi agora além de 36,8 por cento, enquanto o PS subiu dos 39 das Autárquicas para 40,7 por cento nas Legislativas, o suficiente para que a Câmara voltasse para os socialistas.

Quanto a Setúbal, conquistada pelo PCP ao PS em Dezembro com 52,3 contra 23,1 por cento, manter-se-ia entre os socialistas, que agora atingiram 37,7 por cento enquanto a CDU se ficou pelos 17,6.

Por perto ficaria a hipotética coligação PSD/CDS, que em Dezembro registou 14,7 por cento, e que agora, somados os votos dos dois partidos, conseguiria 35,9.

Também a simbólica vitória em Dezembro da direita em Coimbra (50,8 dos votos alcançados pela coligação PSD/CDS) não aconteceria se os resultados obtidos fossem os de domingo (41,3 por cento).

Isto porque os socialistas subiram dos 29,8

### DEPUTADOS ELEITOS POR LEIRIA

#### PPD/PSD

- JOAQUIM FERREIRA AMARAL
- FELICIANO BARREIRAS DUARTE
- JOSÉ ANTÓNIO SOUSA SILVA
- MARIA OFÉLIA SANTOS MOLEIRO
- M GRAÇA PROENÇA CARVALHO
- PAULO JORGE BATISTA SANTOS

#### PS

- ANTÓNIO LUÍS SANTOS COSTA
- OSVALDO SARMENTO CASTRO
- JOSÉ MIGUEL MEDEIROS

#### CDS-PP

- M<sup>a</sup> CELESTE LOPES CARDONA

por cento nas autárquicas para 43,9 no domingo.

Há ainda dois casos de vitórias autárquicas habituais que teriam mudado de símbolo se os votos das Legislativas se tivessem registado três meses antes.

Em Braga, uma autarquia tradicionalmente socialista, a coligação de direita (que com 35,2 por cento foi incapaz de bater o presidente Mesquita Machado) teria tido agora 47,5 por cento, contra 39,9 do PS.

Pelo contrário, em Gondomar, onde o social-democrata Valentim Loureiro obteve a maioria absoluta em Dezembro (com 59,2 por cento, contra 25,4 do PS), o PS venceu agora com 42,7 dos votos, bem acima dos 35,8 do PSD.

Como curiosidade refira-se ainda que o único concelho ganho em Dezembro pelo Bloco de Esquerda (55,2 por cento), Salvaterra de Magos, votou agora PS, com 42,5 por cento.

Ainda assim, desta vez, e apesar da grande queda, o Bloco conseguiu neste concelho o terceiro melhor resultado ao nível do país, com 5,8 por cento.

## ELEIÇÕES - SÍNTESE: Toque a reunir em todos os partidos no rescaldo eleitoral

Em todos os partidos com assento parlamentar se ouve o toque a reunir para analisar derrotas e vitórias eleitorais, quando se discutem cenários de governo, que o Presidente da República decidiu, depois de ouvir os partidos.

Jorge Sampaio recebeu em audiência na terça-feira o Bloco de Esquerda, os Verdes, PCP e CDS-PP. Na quarta-feira foi a vez do PS e o PSD. O chefe de Estado indigitou o líder social-democrata, Durão Barroso para formar governo.

Com a distribuição de lugares decidida pelos eleitores no domingo, a grande

questão é saber se PSD e CDS-PP se vão entender na constituição de uma AD para dar estabilidade governativa à maioria de direita.

Garantida a vitória mas não a maioria absoluta, o PSD reuniu na quarta-feira o seu Conselho Nacional, onde foi dada a autorização para a constituição de um governo de coligação com o CDS-PP.

Além de se ter tornado a terceira força política nacional, o CDS-PP ficou depois de domingo com um papel determinante na formação ou no apoio a um governo liderado pelo PSD.

No PS, que perdeu as eleições ficando a

pouco mais de dois pontos do PSD, quinta-feira foi o dia escolhido para uma reunião da Comissão Política Nacional, restando aos socialistas alinhar estratégias para passarem à oposição na próxima legislatura: uma "oposição pela positiva", foi a principal conclusão desta reunião.

O PS avançará também na preparação de um congresso para Setembro ou Outubro, no qual o secretário-geral, Ferro Rodrigues, deverá recandidatar-se.

Ao Comité Central do PCP, que reuniu na quarta-feira, cabe analisar a derrota dos comunistas nas eleições, em que perderam

cinco deputados e ficaram abaixo do CDS-PP na contagem de votos.

O secretário-geral do PCP, Carlos Carvalhas, rejeitou para já a hipótese de marcação de um congresso, como reclamam alguns sectores do partido, afirmando que é em Comité Central que se discutem os resultados que os comunistas assumiram como negativos.

Quanto ao Bloco de Esquerda, que ganhou um deputado e disputou até à última hora a eleição de um quarto parlamentar, deverá reunir a sua Mesa Nacional no próximo fim de semana.



# LEGISLATIVAS 2002 - RESULTADOS



## TOTAL NO PAÍS

Freguesias Apuradas 4.552 Por Apurar 0

2002				1999			
Partidos	Votos	Mandatos	%	Partidos	Votos	Mandatos	%
PPD/PSD	2.181.672	102	40,15	PPD/PSD	1.733.650	80	32,33
PS	2.055.986	95	37,84	PS	2.359.309	112	43,99
CDS-PP	475.515	14	8,75	CDS-PP	449.261	15	8,38
PCP-PEV	378.640	12	6,97	PCP-PEV	483.596	17	9,02
B.E.	149.543	3	2,75	B.E.	131.831	2	2,46
PCTP/MRPP	35.930		0,66	PPM	16.333		0,30
MPT	15.226		0,28	POUS	4.055		0,08
PPM	12.508		0,23	PCTP/MRPP	39.453		0,74
P.H.	11.630		0,21	P.H.	7.346		0,14
PNR	3.962		0,21	MPT	19.506		0,36
B.E. - UDP	3.934		0,21	PSN	11.355		0,21
POUS	3.905		0,21	PDA	437		0,01

	2002	%		1999	%
Inscritos	8.716.949		Partidos	8.672.319	
Votantes	5.433.924	62,34	Votantes	5.362.894	61,84
Abstenção	3.283.025	37,66	Abstenção	3.309.425	38,16
Branços	55.002	1,01	Branços	56.841	1,06
Nulos	50.471	0,93	Nulos	49.921	0,93

## TOTAL NO DISTRITO

Freguesias Apuradas 148 Por Apurar 0

2002				1999			
Partidos	Votos	Mandatos	%	Partidos	Votos	Mandatos	%
PPD/PSD	121350	6	50,78	PPD/PSD	98981	5	42,67
PS	70384	3	29,46	PS	85047	4	36,67
CDS-PP	23482	1	9,83	CDS-PP	23050	1	9,94
PCP-PEV	9810		4,11	PCP-PEV	12246		5,28
B.E.	5297		2,22	B.E.	3834		1,65
PCTP/MRPP	994		0,42	PPM	-		-
MPT	671		0,28	POUS	468		0,20
PPM	658		0,28	PCTP/MRPP	1714		0,74
P.H.	414		0,17	P.H.	-		-
PNR	-		-	MPT	897		0,39
B.E. - UDP	-		-	PSN	615		0,27
POUS	518		0,22	PDA	-		-

	2002	%		1999	%
Inscritos	380261		Inscritos	374867	
Votantes	238954	62,84	Votantes	231945	61,87
Abstenção	141307	37,16	Abstenção	142922	38,13
Branços	3007	1,26	Branços	2829	1,22
Nulos	2369	0,99	Nulos	2264	0,98

## CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Freguesias Apuradas 5 Por Apurar 0

2002			1999		
Partidos	Votos	%	Partidos	Votos	%
PPD/PSD	2761	59,47	PPD/PSD	2.370	53,01
PS	1369	29,49	PS	1.558	34,85
CDS-PP	291	6,27	CDS-PP	283	6,33
PCP-PEV	34	0,73	PCP-PEV	60	1,34
B.E.	31	0,67	B.E.	25	0,56
PCTP/MRPP	12	0,26	PCTP/MRPP	37	0,83
MPT	2	0,04	MPT	10	0,22
PPM	15	0,32	PPM	-	-
P.H.	12	0,26	P.H.	-	-
PNR	-	-	PNR	-	-
POUS	14	0,30	POUS	7	0,16
PSN	-	-	PSN	8	0,18

	2002	%		1999	%
Inscritos	6709		Inscritos	6839	
Votantes	4643	69,21	Votantes	4471	65,38
Abstenção	2066	30,79	Abstenção	2368	34,62
Branços	43	0,93	Branços	48	1,07
Nulos	59	1,27	Nulos	65	1,45

## CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

Freguesias Apuradas 2 Por Apurar 0

2002			1999		
Partidos	Votos	%	Partidos	Votos	%
PPD/PSD	787	36,07	PPD/PSD	586	30,58
PS	1158	53,07	PS	1100	57,41
CDS-PP	98	4,49	CDS-PP	73	3,81
PCP-PEV	35	1,60	PCP-PEV	47	2,45
B.E.	25	1,15	B.E.	15	0,78
PCTP/MRPP	11	0,50	PCTP/MRPP	16	0,84
MPT	3	0,14	MPT	0	0,00
PPM	7	0,32	PPM	-	-
P.H.	1	0,05	P.H.	-	-
PNR	-	-	PNR	-	-
B.E. - UDP	-	-	POUS	2	0,10
POUS	5	0,23	PSN	4	0,21

	2002	%		1999	%
Inscritos	3534		Inscritos	3723	
Votantes	2182	61,74	Votantes	1916	51,46
Abstenção	1352	38,26	Abstenção	1807	48,54
Branços	23	1,05	Branços	36	1,88
Nulos	29	1,33	Nulos	37	1,93

## CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Freguesias Apuradas 3 Por Apurar 0

2002			1999		
Partidos	Votos	%	Partidos	Votos	%
PPD/PSD	1835	65,98	PPD/PSD	1652	59,28
PS	680	24,45	PS	854	30,64
CDS-PP	137	4,93	CDS-PP	130	4,66
PCP-PEV	20	0,72	PCP-PEV	26	0,93
B.E.	17	0,61	B.E.	15	0,54
PCTP/MRPP	8	0,29	PCTP/MRPP	19	0,68
MPT	5	0,18	MPT	12	0,43
PPM	7	0,25	PPM	-	-
P.H.	7	0,25	P.H.	-	-
PNR	-	-	PNR	-	-
B.E. - UDP	-	-	PSN	7	0,25
POUS	3	0,11	POUS	9	0,32

	2002	%		1999	%
Inscritos	4156		Inscritos	4229	
Votantes	2781	66,92	Votantes	2787	65,90
Abstenção	1375	33,08	Abstenção	1442	34,10
Branços	28	1,01	Branços	21	0,75
Nulos	34	1,22	Nulos	42	1,51

## LEIRIA: PS consegue eleger o 3º Deputado

No distrito de Leiria os resultados não foram surpresa e o PSD manteve a tradição de vitória, retirando um deputado ao PS.

O CDS manteve Celeste Cardona no Parlamento e confirmou a sua sobrevivência parlamentar, depois de muitas sondagens darem esse lugar como perdido para o PSD.

Apesar da vitória, os sociais-democratas ficaram longe dos sete e nove deputados obtidos no tempo de Cavaco Silva pelo que as comemorações foram, desta vez, também mais contidas.

O PS conquistou na recta final da contagem o seu terceiro deputado e tem poucos motivos para comemorar, depois de ter perdido um lugar em relação a 1999.

No rescaldo dos resultados, de registar a dignidade de José Miguel Medeiros, líder da Distrital Socialista que apresentou a sua demissão do cargo ao Secretário-Geral, Ferro Rodrigues.

A hora do fecho da nossa edição ainda decorriam demarches no sentido de demover este dirigente, por se considerar que no quadro actual o resultado não foi desanimador.

# BOMBEIROS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Ambulância nova já é realidade. Outra está na forja

A Corporação de Bombeiros de Figueiró dos Vinhos conta à poucas semanas a esta parte com uma nova ambulância.

Esta viatura vem amenizar uma grande carência dos Voluntários figueiroenses, nomeadamente no transporte e primeiros socorros a acidentados, constituindo uma enorme valorização para o parque de viaturas daquela Corporação que, segundo o Comandante Joaquim Pinto, se encontra bastante "fragilizado".

Esta mais-valia para o "Soldados da Paz" - e para toda a comunidade figueiroense - só foi possível, nesta altura, dado a corporação ter sido inserida num conjunto de trinta novas viaturas recentemente entregues pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, Carlos Zorrinho, em cerimónia realizada em Évora.

A nova viatura completamente equipada para situações de emergência com material de topo, está orçada em 8.500 contos (42.400 Euros) sendo que 80% é participado pelo SNB (Serviço Nacional de Bombeiros) e os restantes 20% pela Autarquia figueiroense.

Entretanto, é intenção desta corporação adquirir - a curto prazo - mais uma ambulância porque, adianta-nos Joaquim Pinto, "o nosso desejo é servir cada vez melhor e oferecer cada vez mais o conforto desejável aos doentes do nosso concelho".

"O desgaste das nossas ambulâncias, as quais já começam a dar sinais de cansaço, deixando de nos garantir um serviço operacional, vemo-



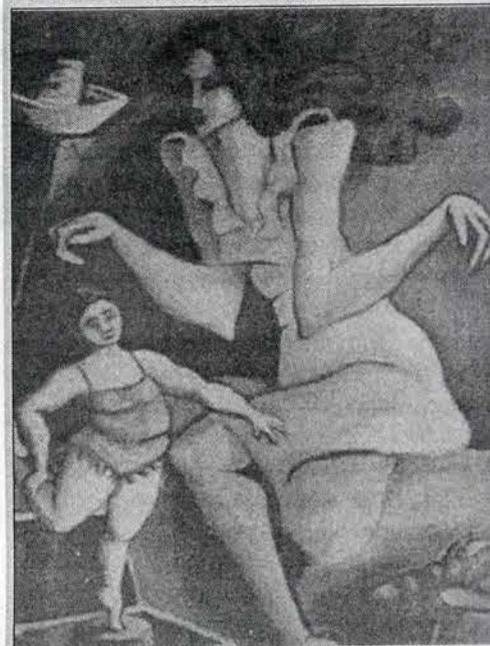
nos obrigados a tomar a decisão adquirir mais uma ambulância nova afim de podermos continuar a garantir um serviço de qualidade a todos aqueles que nas suas aflições recorrem a nós" - confidencia-nos o Comandante Pinto.

"Assim, porque a situação financeira da nossa associação não nos permite dar esse passo sozinhos iremos realizar realizar uma campanha

de angariação de fundos, assim como outras iniciativas, nomeadamente um Concurso de Pesca e outras que a seu tempo serão divulgadas, para que tal objectivo possa ser alcançado" - completa Joaquim Pinto que alerta ainda para as vantagens fiscais que um donativo destes poderá alcançar.

Carlos Santos

## Paula Dias expõe na Sala Pimenta Nunes, na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos



A jovem artista figueiroense Paula Dias, Licenciada em Pintura pela ARCA-ETAC, professora de Educação Visual por profissão, expõe na Sala Pimenta Nunes, na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos desde o pretérito dia 16 de Março até ao próximo dia 14 de Abril.

Na cerimónia de inauguração desta Exposição a que a autora deu o nome de "Afluentes do desejo", realizada a 16 de Março, Sábado, marcaram presença várias personagens do panorama político e associativo figueiroense.

Para o Dr. Fernando Manata, "com esta exposição de dá-se continuidade ao projecto cultural de dar a conhecer e promover os artistas naturais ou residentes no concelho de Figueiró dos Vinhos".

Na brochura de apresentação da Exposição de Paula Dias, assinada por Fernando Manata, escreve que "Paula Dias, jovem professora apresenta-nos um conjunto de obras de grande qualidade a que chamou "Afluentes do Desejo", que nos marcam pelo jogo cromático, pela imaginação criativa e pelas emoções que transmite".

"Com estes «afluentes» desaguamos, sem dúvida, na qualidade e criatividade da sua obra" - conclui.

Esta é a quinta Exposição Individual de Paula Dias, curiosamente a primeira no seu concelho. Castanheira de Pera, em 1995 constituiu a sua primeira experiência individual, seguindo-se-lhe Coimbra (Galeria Almedina), em 1997; Alvaiázere (FAFIPA), em 1998 e o Lumiar (Galeria do Pó D'Ouro), em 2000.

No entanto, a primeira Exposição em que participou foi em Castanheira de Pera, em 1990 numa Exposição Colectiva.

Nesta condição, Paula Dias voltou a expor em Castanheira de Pera em 1994; em Aveiro, em 1995 e 1999; em Coimbra, 1996; em Góis, 1997, 1998 e 1999; em Viseu, 2000; em Leiria, 2000 e em Pedrógão Grande, 2001.

Carlos Santos

### OPINIÃO



## RESCALDO

Dra. Carla Jorge\*

Dia 17 de Março como todos sabem, os Portugueses fizeram uma escolha, uma escolha poderá ser a solução para a instabilidade económica em que o nosso país se encontra.

É do conhecimento de todos os Figueiroenses, que o PSD obteve nestas eleições os melhores resultados dos

últimos anos, no nosso concelho, por isso não quero deixar de agradecer a todos os que votaram e aos que tiveram vontade de o fazer e que por este ou aquele motivo não o fizeram.

Não vou aqui analisar uma a uma o resultado destas legislativas, mas é público que o PSD obteve 2761 votos,

contra os 1369 do PS, sinal bem claro que o nosso concelho soube uma vez mais apoiar um projecto, uma alternativa. Assim sendo tenho que dizer, para tristeza de uns e alegria de outros que o PSD em Figueiró dos Vinhos está vivo, de muito boa saúde e recomenda-se.

Voltando ao panorama político, cabe agora a este novo governo "apanhar os cacós", tarefa que se calcula difícil, é necessário restabelecer a confiança e o investimento.

Faça-se o que se fizer, haverá sempre lugar a controvérsia, já a sabedoria popular diz que não se pode agradar a gregos e a troianos, por isso vamos todos fazer um esforço dando um voto de confiança a este governo porque, politiquices à parte, somos todos Portugal.

Portugal este do qual nos devemos orgulhar e defender em garra, esquecendo até por vezes alguns interesses pessoais, independentemente das ideologias de cada um, numa coisa estamos todos de acordo: Somos Portugueses. É este factor que faz de nós um todo, um conjunto de cultura, língua, de vontades e do qual nos devemos lembrar sempre.

# MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.  
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.  
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO  
E

LUIS MIGUEL C. COELHO  
MEDIADORES DE SEGUROS  
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

# ESCOLA DA DEvesa COM CARA - E CORAÇÃO - NOVO Gimnodesportivo tem "ordem" para avançar

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a DREC (Direção Regional de Educação do Centro) homologaram e assinaram na pretérita Quarta-feira, 13 de Março, o protocolo de construção do pavilhão gimnodesportivo da EB 2,3+S Miguel Leitão de Andrada.

A cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho foi presidida pelo Ministro da Educação, Júlio Pedrosa, sendo a DREC representada pelo seu Director, Rui Santos e a autarquia local pelo seu Presidente, João Marques.

Marcaram ainda presença, Jorge Sobral, em representação do Governo Civil de Leiria, Helder Soares, Director Executivo da EB 2,3+S, para além de outras individualidades políticas, associativas, militares e religiosas.

Na oportunidade, João Marques destacou a importância daquele equipamento para o concelho, considerando este pavilhão de "complemento à própria estrutura escolar" realçando, no entanto, o facto deste ficar ao serviço da escola e restante comunidade concelhia.

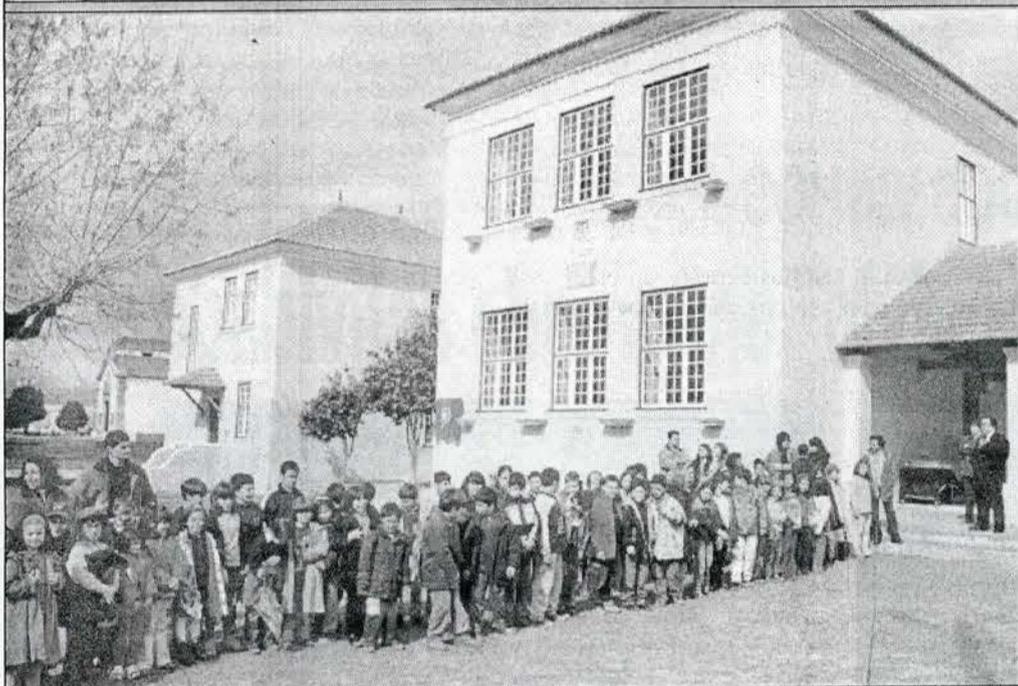
João Marques lembrou - outros - tempos em que o concelho chegou a ter mais de 18.000 habitantes e cinco freguesias, contra os quase cinco mil actuais e apenas três freguesias. A desertificação que apelidou de "cancro" é um tema "obrigatório" e que o Autarca considerou que equipamentos como este - para o qual foi dado um importantíssimo passo - poderão amenizar. Neste contexto, João Marques depois de considerar o ensino como uama das principais bases de desenvolvimento sustentado de uma região, fez um apelo ao Ministro no sentido de permitir a continuidade do ensino secundário em Pedrógão Grande, aproveitando ainda para deixar ainda um outro pedido no sentido de ser revogada a Lei, já de 98, que impede às Escolas Profissionais rentabilizar os seus recursos. João Marques deu como exemplo o Hotel propriedade da Escola Tecnológica de Pedrógão Grande do qual se viu privada em consequência daquele decreto.

O Ministro da Educação, Júlio Pedrosa, dirigiu-se ao Autarca pedroguense elogiando o seu empenhamento, e considerando estar de acordo quanto à grande importância do ensino, nomeadamente na fixação das populações e desenvolvimento da região. Júlio Pedrosa cimentou esta sua opinião, lembrando o grande investimento que o seu Governo tem feito nesta área, principalmente ao nível do 1º Ciclo.

Júlio Pedrosa justificou o investimento tomando em conta a inexistência de um equipamento desta natureza em condições de uso e acessibilidades aceitáveis e a população escolar a servir.

O custo da obra, com exclusão das redes exteriores de energia, água, gás e esgotos, estes inteiramente da responsabilidade da Autarquia, é de 1 milhão e cinquenta mil Euros (cerca de 210 mil contos). Caberá ao Poder Central financiar 50% (105 mil contos) e à Autarquia os restantes 50%, mais as já referidas despesas e a elaboração do projecto.

Com uma área de 44 x 25 m este edifício situar-



Em cima, pormenor da Sessão Solene da assinatura do Protocolo, com o Presidente João Marques no uso da palavra. Em baixo, as crianças a prepararem a recepção ao Ministro.

se-à junto à Escola EB 2,3+S, entre esta e o complexo das Piscinas devendo estar pronto em 2003.

## ESCOLA DA DEvesa: RESTAURAÇÃO INAUGURADA

O Ministro da Educação, Júlio Pedrosa, e restante comitiva, após a cerimónia de assinatura e homologação do Contrato-Programa de construção do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica dos 2ºs e 3ºs Ciclos com Ensino Secundário Miguel Leitão de Andrada, com a Autarquia local, visitaram as obras de recuperação da Escola do 1º Ciclo da Devesa, inserida no Programa de Preservação e Salvaguarda do Património Escolar do Ministério da Educação.

Aqui, algumas centenas de jovens esperavam a comitiva, tendo Júlio Pedrosa procedido à inauguração das obras que incluíram, para além da

restauração das instalações, a instalação de equipamento novo com a inclusão de aquecimento central, num investimento que ultrapassou os 200 mil euros (cerca de 40.000 contos). A União Europeia apoiou as obras de restauro em sessenta e cinco por cento, tendo a Autarquia local suportado o restante investimento.

De seguida, a comitiva dirigiu-se à Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, inaugurada há cerca de dois anos e que ministra actualmente cursos de Gestão, Informática, Técnico de Construção Civil, Hotelaria e Comunicação.

A visita do Ministro a Pedrógão Grande, ficou concluída com uma visita à Escola EB 2,3+S Miguel Leitão de Andrada, inaugurada no ano lectivo de 1994/95, actualmente sede do Agrupamento Vertical de Escolas do concelho de Pedrógão Grande e onde se situará o referido Pavilhão Gimnodesportivo.

Carlos Santos

## Figueiró dos Vinhos aposta na defesa do Ambiente

Consciente da necessidade de preservar o ambiente e de promover uma melhor qualidade de vida, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em colaboração com a ERSUC tem vindo a instalar, um pouco por toda a Vila, os esperados Ecopontos.

Os Ecopontos, são locais de depósito de diversos tipos de materiais recuperáveis que se destinam a ser reutilizados, com as naturais consequências positivas para o meio ambiente decorrentes do reaproveitamento de matérias que caso contrário se destinariam a lixo.

Cada Ecoponto é constituído por três receptáculos distintos, cada um deles destinado a: Papel/cartão, Vidro e Plástico/metal

Estando a juventude, naturalmente, mais sensibilizada para estas novas realidade, é natural que não tenha sido descurada a colocação de ecopontos junto às escolas.

Brevemente, a Câmara Municipal irá distribuir sacos plásticos destinados à recolha doméstica de alguns destes tipos de materiais para posterior depósito nos Ecopontos.

São iniciativas como esta que permitem defender o ambiente e promover uma melhor qualidade de vida, pelo que se espera que a população em geral as passe a utilizar gradualmente.

## Teatro em Figueiró dos Vinhos

Mais um vez o Clube Figueirense/ Casa da Cultura torna a ser palco de uma peça de teatro levada à cena nas noites figueiroenses dinamizadas pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Com efeito, na próxima Quarta-feira dia 27 de Março, pelas 21h30m será levado à cena o espectáculo "3 Peças Para Uma Mulher" que inclui as peças "Desbarato", "O que é feito de Betty Lemon" e "Carta a uma Filha" levado à cena Pela Companhia de Teatro de Leiria "Te-ato".

Com encenação de João Lázaro e Helena Frias e interpretação de Helena Frias, Emília Barreto e Alexandra Conde, espera-se uma adesão generalizada por parte dos interessados pelas artes cénicas e apreciadores em geral, o que regra geral tem acontecido em cada uma das vezes em que a programação do Clube Figueirense inclui o teatro numa das suas noites.

Entrada livre

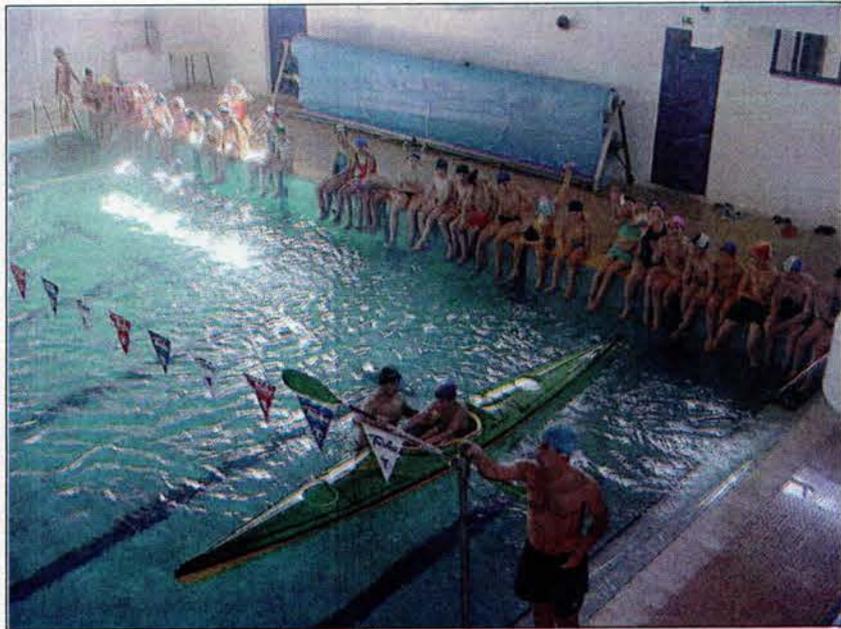
C.S.

## PAUSA LECTIVA DA PÁSCOA - PROGRAMA "PÁSCOAACTIVA"

# Projecto de Luta Contra a Pobreza de Figueiró dos Vinhos promove actividades de férias

"Páscoa Activa" é uma iniciativa que consiste na criação de actividades de férias no período compreendido de 25 de Março a 5 de Abril, que conta com a colaboração do Agrupamento de Escolas e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

No âmbito desta acção, na qual se encontram envolvidas aproximadamente 140 crianças, provenientes de todas as freguesias do concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, desenvolver-se-ão um conjunto de actividades lúdicas, culturais e desportivas, que passam pela utilização dos recursos e respostas existentes na vila de Figueiró dos Vinhos, como sejam a utilização da Biblioteca Municipal, o Espaço Internet, a Casa da Cultura



- Clube Figueiroense, o Pavilhão Gimnodesportivo e a Piscina Municipal, havendo ainda lugar à realização de actividades de exterior usufruindo dos

diversos espaços verdes existentes. Do programa de férias consta ainda um passeio à Aldeia do Sobreiro em Mafra. Todas as acções programadas



giram em torno de um objectivo que se prende com o convívio, promoção e partilha de novas experiências.



## CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Associação "O Convívio" em grande actividade



A Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio", agora liderada pela dinâmica Lina Coimbra, encontra-se em grande.

Promovido pela Direcção, no pretérito dia 12 de Fevereiro realizou-se na Sede, em Campelo uma animada "petiscada" muito concorrida que "meteu" mais de duas dezenas de pessoas - foto da esquerda.

Ainda em Fevereiro, no dia 24, a convite do Inatel de Leiria deslocou-se uma comitiva campelense à Marinha Grande, a uma Festa de cariz distrital organizada por aquela organização. Foram 20 pessoas que "O Convívio" ali deslocou para, em clima de festa e grande alegria participarem naquele evento

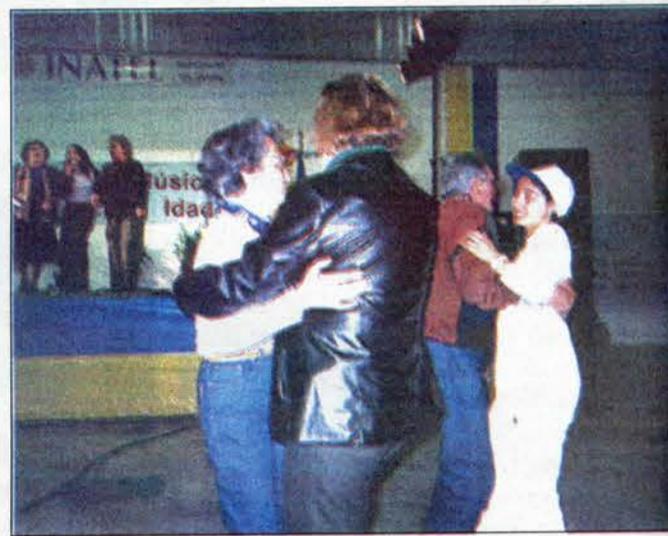


De registar que a D. Leontina Simões foi convidada para ir ao palco cantar, ao que acedeu, valorizando aquela festa - foto da esquerda.

Em Março, no passado dia 23 a Direcção do "Convívio" realizou a sua primeira excursão, conforme prometido a quando da tomada de posse.

A Serra da Estrela foi o local escolhido pela organização, tendo a iniciativa constituído um enorme sucesso.

O autocarro de 27 pessoas, gentilmente cedido pela autarquia figueiroense - como Lina Coimbra faz questão de destacar - foi insuficiente para albergar todos aqueles que quiseram participar



nesta excursão, motivando que houvesse necessidade de recorrer a um carro ligeiro para que ninguém ficasse em terra.

Segundo Lina Coimbra, foi um dia de grande animação, com a neve a "colaborar" para a brincadeira.

Para o próximo dia 25 de Abril, está já marcado um almoço para todos os campelenses, onde se espera muita animação para este dia.

Lina Coimbra fez questão de aproveitar o espaço deste jornal para convidar todos os campelenses e sócios d' "O Convívio" a aderirem a esta iniciativa.

Carlos Santos

**ANTÓNIO ROSAA. DA COSTA**

**ADVOGADO**

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia \* 3270 Pedrógão Grande  
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO  
FERNANDES**  
ADVOGADO

**FLÁVIO REIS MOURA**

**Solicitador**

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1.º  
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa  
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340  
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1  
3260 Figueiró dos Vinhos



## CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE EDITAL N.º 04/2002

Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande:

Torna público que, em cumprimento do disposto nos artºs 117 e 118 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 31 de Janeiro, se encontra aberto inquérito público, com vista à recolha de observações e sugestões sobre o **PROJECTO DE REGULAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO DE PEDRÓGÃO GRANDE**.

O Regulamento antes referido encontra-se à disposição dos interessados, no Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, decorrendo o período de inquérito até ao dia 30 de Abril de 2002.

As sugestões/observações deverão ser apresentadas por escrito, no local de consulta (Gabinete Técnico).

Para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 14 de Março de 2002.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
(assinatura ilegível)

"A Comarca"  
nº 187 de 27.03.02



## Clínica Médica e Dentária Dr. Ernesto Marreca David

### MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

### OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

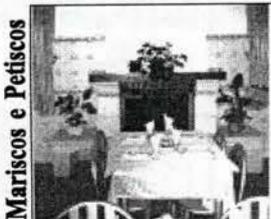
Médico Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

## RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No passado dia 17 de Março, o Povo Português foi novamente a votos, desta vez para as Eleições Legislativas, vulgo «Eleições Legislativas 2002», tendo servido estas para elegermos os Deputados à nossa Assembleia da República (A.R.), e não para elegermos o Primeiro-Ministro, como erradamente se tem vindo a propagar nas diversas mentalidades que compõe a nossa sociedade.

Como resultado deste ultimo acto eleitoral, pode-se dizer que o país optou por uma mudança política, tendência aliás que já tinha sido revelada e demonstrada aquando a realização das ultimas Eleições Autárquicas, em Dezembro passado.

Muito embora, longe da dimensão que se chegou a prever e equacionar, e em notório decréscimo final, o Partido Social Democrata (PSD) levou o melhor nas urnas, constituindo com o Partido Popular (CDS-PP) uma maioria parlamentar absoluta que pode contribuir para a criação de um governo de coligação.

Todavia apesar de ter ganho estas eleições, a vitória do PSD está longe de ser brilhante, isto se tivermos em conta as condições extremamente favoráveis com que avançou e os vastos apoios com que granjeou, nomeadamente de grupos de interesses ligados à Comunicação Social. Por exemplo, como se explica que um determinado Político e Professor travestido de comentador, *venha todos os Domingos, em pleno horário nobre e ao serviço de uma televisão privada, fazer campanha política em prol de um determinado partido, que neste caso é o PSD.*

Como é que o Professor Marcelo Rebelo de Sousa se irá comportar, agora que o seu partido é governo? *Irá sucessivamente e sistematicamente criticá-lo como o fez com o Partido Socialista (PS)?* Tudo me leva a crer que não.

Voltando aos resultados verificados após as eleições, concluímos que apenas dois pontos percentuais separam o PSD do PS, tomando esta vitória eleitoral, a mais estreita e curta da nossa história democrática, desde 1975. Fica bem aquém dos números que durante as várias semanas as previsões eleitorais anunciavam.

Apesar desta vitória, considero o PSD um derrotado nestas eleições devido a essencialmente dois argumentos. Primeiro, porque perdeu novamente o voto urbano, resultante das perdas para o PS dos distritos do Porto, Lisboa, Coimbra, Faro, após o ter ganho em Dezembro passado, aquando das eleições autárquicas; segundo, porque a consequente maioria relativa na A.R. ficou bem longe da ambicionada e reclamada maioria absoluta. Esta aliás só se alcança com os deputados do CDS-PP que, inesperadamente, aguentou a pressão para a bipolarização à Direita e por isso sai, sem dúvida alguma, politicamente reforçado destas eleições e com um peso negocial acrescido, de um governo de coligação.

Contudo, esta vitória do PSD e da direita não deve ser desvalorizada, isto porque estas eleições parlamentares trouxeram uma mudança política, que interrompeu seis anos de governos socialistas e recolocaram a direita no poder, onde estava em clara minoria.

Apesar de não ter ganho, o PS angariou resultados bastante menos penalizadores do que se poderia esperar há três meses, após o descalabro das eleições autárquicas, quando sondagens de opinião davam uma diferença

## A MUDANÇA À DIREITA

DIOGO COELHO



enorme de votos em relação ao PSD.

Todavia o PS conseguiu recuperar terreno na campanha eleitoral, em virtude de uma notável e honrosa prestação do seu novo Secretário-Geral, Ferro Rodrigues, que soube explorar muito bem as numerosas falhas do programa do PSD e principalmente dos deslizes do seu líder, Durão Barroso, que porventura deve ser adepto da política do que se diz hoje já não se diz amanhã.

Como exemplo ilustrativo poderíamos dizer que demanhã, aquando a campanha eleitoral, dizia que se deviam congelar os salários da função pública, à tarde já dizia que não era bem assim. Será que é com políticos deste nível que o país irá para a frente, no sentido de atingirmos o progresso e a estabilidade de que tanto necessitamos?

Tendo em conta a minha opinião, julgo que políticos como Durão Barroso não deviam gozar de nenhuma credibilidade nem coerência política, isto devido às suas constantes contradições em relação a problemas estruturais do nosso país, como o são os salários da função pública, o estado das finanças públicas, da saúde, das forças armadas.

Pese embora, o PS ter beneficiado da deslocação de votos à esquerda, em detrimento do PCP, os resultados são tudo menos comprometedores, sobretudo se se tiver em conta que manteve a liderança nos principais círculos eleitorais.

Porém, o grande derrotado destas eleições foi o Partido Comunista Português (PCP), isto porque perdeu mais dois pontos percentuais no seu «score» eleitoral, ficando actualmente reduzido a sete por cento dos votos dos portugueses e a 12 deputados somente, o que representa quase um terço dos que tinha na anterior

configuração do parlamento.

Para além disto, foi ultrapassado em votos e deputados pelo CDS-PP, passando a ser neste momento o quarto partido nacional, por troca com o CDS-PP e o terceiro partido nos distritos alentejanos, ultrapassado pelo PSD em locais, onde foi durante muitos anos o partido mais votado.

Com este resultado averbado, fica provado que o PCP não tirou proveito da sistemática oposição que moveu aos governos de Guterres. Antes pelo contrário, acabou por ver sair uma boa parte do seu eleitorado para os socialistas.

A única alternativa viável para o PCP, seria no meu ponto de vista, uma enorme remodelação e mudança ao nível político, mas também ao nível das próprias pessoas que estão à frente dos destinos desse partido, nomeadamente do seu líder, Carlos Carvalhas. A tentativa de remodelar as ideias e projectos, desse partido, adequando-os à nossa realidade actual, tornar o partido mais apelativo para os jovens, integrar e não afastar do seio do partido as mais valias, como João Amaral e Edgar Correia, seriam ideias e medidas que o tornariam, certamente, mais chamativo para as novas gerações comunistas.

Contudo se nada disto for feito o PCP caminhará para o abismo total, sendo cada vez mais um partido em vias de extinção, tanto mais que terá de competir com o Bloco de Esquerda, que foi a única força política de esquerda a registar uma subida, ainda que marginal nestas eleições.

Outra ilação que devemos retirar deste acto eleitoral é que a bipartidarização continuou a acentuar-se tanto que nunca foi tão grande como agora a soma dos votos e dos deputados dos dois maiores partidos.

Havendo agora uma maioria de direita no parlamento, tudo indica que se vá constituir um governo de coligação PSD-CDS-PP. Durão Barroso, o vaticinador da maioria absoluta, não irá de certeza formar um governo minoritário, já que isso lhe abria uma oposição à direita, que lhe dificultaria grandemente as tarefas governativas. Por esse motivo não sobra outra opção a Durão Barroso que não seja a coligação, podendo servir esta «Santa Aliança» de álibi para esquecer algumas das suas promessas mais irrealizáveis, que assim podem ser mais facilmente esquecidas e sacrificadas.

PARABÉNS aos vencedores e a todos aqueles que deram a cara neste acto eleitoral.

Um dos factos mais evidentes e sintomático destas eleições foi que nos 3 concelhos houve uma baixa significativa dos inscritos no período que decorreu entre 1997 e 2001. Quer-nos parecer que isto significa uma baixa da população.

Na continuação desta análise, verifica-se que Castanheira de Pera sendo o Concelho com menos inscritos foi o que mais perdeu. Este facto aliado ao deserto industrial criado pela crise dos lanifícios gerou e continua a gerar muito descontentamento e mesmo, para irmos mais longe, dramas familiares. Apesar de todo o desenvolvimento porque o Concelho está a passar sobre tudo a nível da construção civil, a não criação de condições por parte das entidades competentes para resolver a crise maior, impediu que o actual Presidente e a respectiva equipa da Câmara tirassem todos os benefícios eleitorais que seria de esperar. O significado do voto neste Concelho deve ser compreendido como um aviso para o PS, para o Presidente e sua equipas. Para um eleitorado com tantas tradições socialistas, a perda de população não justifica por si só os resultados e pode augurar de um futuro incerto para o actual elenco camarário.

Em Figueiró dos Vinhos, pode dizer-se que é a personalidade do Presidente, Dr. Fernando Manata, que mantém a quase estabilidade anterior, não esquecendo de forma

## OPINIÃO SOBRE AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

alguma a equipa de que soube rodear-se. Homem culto, com grande competência de direcção, alia a estes dados fundamentais a simplicidade das grandes personagens que sem fazerem alaridos de si próprios actuam com perseverança. Não são todos os Presidentes que se deslocam à mais pequena aldeia do Concelho para dialogar com a população, informando sobre os projectos, não se inibindo de escutar com atenção as críticas e propostas que lhe são apresentadas. Onde há obras em desenvolvimento de certeza que um ou outro dia lá se encontrará a inteirar-se do decorrer das mesmas. É necessário falar-lhe e pode ter-se a certeza que não dirá não a um atendimento quantas vezes fora dos dias e das horas dos mesmos.

Depois desta apreciação um pouco sucinta das qualidades do Presidente, mais difícil se torna compreender a perda da Junta de Freguesia da sede do Concelho tendo em conta que, segunda "A COMARCA" N.º 182, o candidato, Sr. Ál-

varo dos Santos Lopes, reúne um Curriculum Vitae que se podia crer suficiente para a vitória. Resta como consolação a vitória em Arega nas condições que se conhecem.

Quanto a Pedrógão Grande, o Presidente, Dr. João Marques, a sua equipa e a grande maioria dos Pedrogueses devem sentir-se satisfeitos não só pela vitória, esperada, mas sobre tudo pelo reforço desta na Câmara, nas duas Juntas de Freguesia que já detinha e na conquista da da sede do Concelho em prejuízo do PS. Neste Concelho sim, deve considerar-se que o Dr. João Marques e a sua equipa levaram o PSD a uma grande vitória, continuando a dispor não só da Câmara como, agora, das 3 Juntas de Freguesia. Quer isto dizer que o Presidente e a sua equipa cumpriram com todas as promessas que fizeram para o anterior mandato? Como nos outros dois Concelhos da Comarca também no de Pedrógão Grande é difícil acreditar que isso tenha acontecido. Entre as promessas, o que foi feito e o

que está para fazer, os eleitores consideraram que o Dr. João Marques não só fez o suficiente como é o mais competente para continuar. Os resultados são elucidativos e não deixam qualquer margem para dúvidas.

Aqueles que fazem promessas apenas com o sentido na caga aos votos esquecem-se que os eleitores também fazem promessas e que mais cedo ou tarde as cumprem. Procedendo assim, sabem muito bem avaliar quais, do conjunto das promessas feitas, aquelas que podem ser cumpridas, quer seja a curto, médio ou longo prazo, não sendo pois de admirar que votem por quem julgam com mais possibilidades de as cumprir. Porém, ao reforçarem a sua confiança, dão também o sinal de uma maior exigência. O Dr. João Marques e a sua equipa estão de parabéns e os pedrogueses de certo que esperam mais e melhor.

Finalmente, nos três Concelhos, a CDU ganha votos em Castanheira de Pera e perde em Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

E bem conhecida a fraca representatividade da CDU em vários concelhos mas daí a considerar-se não candidata a alguma coisa em Pedrógão Grande é tão somente esquecer-se que esta facção ou força política... é majoritária em quase 3 dezenas de Concelhos que dirige.

Se nos quisermos preocupar com uma opção de um ponto de

vista mais democrático verificaremos o seguinte:

1 - A composição das listas eleitorais são da responsabilidade de cada Partido ou Coligação;

2 - São submetidas ao Órgão Institucional competente que as aprova ou rejeita;

3 - Depois de aprovadas são candidatas no mesmo pé de igualdade e os eleitores votam em todas elas com maior ou menor percentagem, segundo a sua filiação política, simpatia ou satisfação pelo trabalho efectuado.

Considerar-se um número de pessoas de irrelevantes ou irrisórias neste caso concreto os 31 eleitores que votaram CDU, é triste, é lamentável, é indecente. A política precisa mais que nunca de ética. A ética, na matéria em questão, consiste no respeito pelos candidatos e eleitores quaisquer que seja a sua opção política.

Se aqueles que vivem são aqueles que lutam, como em seu tempo foi proclamado por Victor Hugo, os candidatos e eleitores da CDU em Pedrógão Grande podem e devem considerar-se bem vivos. Ou não será assim que vivemos todos em plena Democracia e num Estado Democrático Senhor Diogo Coelho?

Joaquim Neves Almeida  
Reformado Bancário



### AGRADECIMENTO

António Paiva Dinis

Data Nascimento: 7/09/1917  
Data de Falecimento: 14/03/2002

Filho, Filhas, Nora, Genro, Netas, Netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última residência ou que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido.

Agradecimento especial a todo o pessoal do Lar D. Licinia de Abreu (Fig. Vinhos), pela extrema dedicação e carinho com que foi tratado durante o tempo de permanência naquela instituição.



Casal Stº António  
BAIRRADAS - FIG. VINHOS

BEM HAJAM



### AGRADECIMENTO

Conceição Carmo Martins

Data Nascimento: 01/11/1912  
Data de Falecimento: 19/02/2002

Filhos, Genros, Noras Netos e Bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última residência ou que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido falecido em Almeirim.



BEM HAJAM

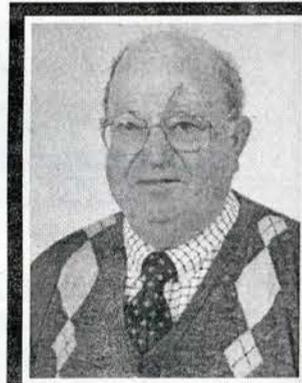


### AGRADECIMENTO

Albino Francisco

Data Nascimento: 12/04/1931  
Data de Falecimento: 14/03/2002

Sua Esposa, Filha, Filhos, Genro, Nora e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última residência ou que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido.



ESCALOS FUNDEIROS  
PEDRÓGÃO GRANDE

BEM HAJAM

# COMARCA

# COMARCA

# COMARCA

## LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -  
ELECTRÓNICA -  
de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 \* Fax: 236 551 018 \* Telm. 933 161 664  
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.: 218 483 311  
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

## ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Carlos Jorge dos Santos Mendes  
Praça da República, nº3  
3260-408 Figueiró dos Vinhos

2002.03.20

Exmº Senhor  
Director do Jornal "A Comarca"

## CARLOS JORGE RESPONDE À RESPOSTA DA AUTARQUIA

Apresentando os melhores cumprimentos, solicito a Vª Ex a publicação do seguinte

### ESCLARECIMENTO AO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS E AOS LEITORES DE "A COMARCA"

Existem incorrecções na resposta do Senhor Presidente da Câmara a afirmações que produzi em entrevista a esse Jornal. Assim:

1. O Clube Centroaventura enviou ao Senhor Presidente de Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, no dia 26 de Março de 2001, um fax manifestando interesse em realizar, em 28 de Abril seguinte e integralmente em Figueiró, a VII RONDA TT (anexa-se cópia do fax e comprovativo de envio) Este fax não obteve qualquer resposta, pelo que a edição 2001 da Ronda TT não pode

ser realizada, contrariamente ao desejo do Clube Centroaventura..

No dia 9 de Dezembro de 2001 o Clube Centroaventura enviou novo fax, este solicitando apoio para a edição de 2002 da mesma actividade, com pedido de resposta até 27 do mesmo mês (anexa-se cópia do fax e comprovativo de envio). Fax que, até ao momento, também não obteve resposta.

2. Não é verdade que tenha sido contactado por um Vereador informando que "a Autarquia apreciaria o pedido em Janeiro" mas, se tivesse sido, ter-lhe-ia solicitado um documento escrito, pois defendo que as relações institucionais devem obedecer às adequadas normas de formalidade. Assuntos deste teor tratam-se por escrito e não vejo razão para a ausência de resposta como já tinha, de resto, acontecido em Março

anterior, nem mesmo em período eleitoral, pois obtivemo-la nesse mesmo período de outras autarquias. De resto, como se explicava no fax, era necessário, por força de normas da Federação Portuguesa de Todo Terreno Turístico, garantir o apoio para a Ronda TT até ao final do mês de Dezembro.

3. A única conversa que tive com um vereador sobre a Ronda TT foi informal e ocorreu nos primeiros dias de Fevereiro, numa altura, portanto, em que já era público que essa actividade se realizaria exclusivamente no concelho de Pedrógão Grande. Fiquei, por isso, bastante surpreendido por só agora, e através de um jornal, o Senhor Presidente manifestar intenção de apoiar esta actividade. Aprecio essa disponibilidade para o futuro e asseguro que o Clube Centroaventura não deixará de

continuar a propor actividades à Câmara de Figueiró dos Vinhos, como sempre tem feito desde há oito anos.

4. Relativamente aos apoios atribuídos ao Clube Centroaventura nos anos de 1999, 2000 e 2001, no valor de 611 000\$00, esclareço que esse montante se refere ao somatório dos subsídios anuais dos três anos referidos, subsídio que todas as associações recebem independentemente do seu trabalho, no valor de 361 000\$00, acrescido do apoio às edições da Ronda TT de 1998 e 1999. Fica, assim, provado, que nos anos de 2001 e 2002 as actividades do Clube Centroaventura não mereceram nem o interesse nem o apoio, nem tão pouco uma resposta da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, tal como afirmei em entrevista ao Jornal "A Comarca".

5. Finalmente, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara alude no ponto 4 "um princípio que tem presidido ao nosso relacionamento com as Associações (...) lamento haver quem não queira compreendê-lo", peço que, em nome da transparência e do normal relacionamento das instituições, informe, por favor,

acerca de um passeio todo terreno no último fim de semana de Novembro de 2001, organizado por uma tal "Legião Land Rover" e apoiado pela Autarquia:

- Qual o tipo e montante do apoio;  
- Se esteve ou não um representante da Autarquia no jantar de encerramento no Restaurante "o Solar" oferecendo materiais promocionais;

- As razões que determinaram o apoio a um grupo desconhecido de indivíduos sem existência legal, e a ausência de resposta a uma colectividade da terra com inúmeras provas dadas em termos de todo terreno.

E porque presido a uma instituição sobejamente conhecida a nível nacional, com provas dadas no campo organizativo e associativo, reconhecida pelos participantes e pelos media, encerro aqui este assunto, por considerar que polémicas destas não se enquadram na minha de forma de estar no movimento associativo e no panorama desportivo nacional.

*Carlos Jorge dos Santos Mendes  
Presidente do Clube Centroaventura*

## OS DIREITOS SOCIAIS EM FRANÇA Parte I

por Joaquim  
Neves Almeida

No 1º de Janeiro do corrente ano as diversas Prestações sociais foram aumentadas e as somas passaram a ser as seguintes:

### ABONO DE FAMÍLIA (AF)

Para filhos entre os 4 e 11 anos

108,85 euros por mês para 2 filhos  
248,32 euros por mês para 3 filhos  
387,79 euros por mês para 4 filhos  
139,47 euros por mês por cada filho além dos 4

30,62 euros por mês a mais para filhos entre 11 e 16 anos

54,43 euros por mês a mais para filhos entre 16 e 20 anos

### ABONO PARA JOVEM CRIANÇA (APJE)

156,30 euros por mês até aos 3 anos

### ABONO PARENTAL DE EDUCAÇÃO (APE)

484,96; 320,67; 242,50 euros por mês segundo se trate de cessação total, a meio tempo ou entre 50 e 80% do horário de trabalho

### ABONO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (AEE)

109,40 euros por mês

### ABONO DE PRESENÇA PARENTAL (APP)

641,34 ; 423,29 ; 320,67 euros por mês atribuída nas mesmas condições da APE

### ABONO DE SOLIDARIEDADE SPECÍFICO (ASS)

575,70 euros por mês para pessoas com 55 anos e mais

### ABONO ADULTO INCAPACITADO (AAH)

569,38 euros por mês

### RENDIMENTO MÍNIMO DE

### INSERÇÃO (RMI)

405,62 euros por mês para uma só pessoa

608,43 euros por mês para duas pessoas

730,11 euros por mês para três pessoas

162,25 euros por mês por pessoa suplementar

### MÍNIMO DE VELHICE (MV)

569,38 euros por mês

### PENSÃO DE REVERSÃO (PR)

2.843,87 euros por ano

Nota: As condições de atribuição de parte das prestações aqui detalhadas já foram desenvolvidas na Parte XV da anterior rubrica "OS DIREITOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES EMIGRANTES EM FRANÇA"

DIVULGAÇÃO

ARMAZENISTAS  
DE  
BEBIDAS E  
PRODUTOS  
ALIMENTARES,  
LDA.

SARZEDELA



- 3240  
ANSIÃO

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS  
ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO -  
CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente)  
Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira  
Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES -  
ARMAZÉM:  
236 677 266  
FAX -  
36 676 114



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 06 de Abril de 2002, pelas 15.00 e com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Relatório de Actividades da Direcção
  - 2º - Apreciar, discutir e aprovar o relatório e Contas do Exercício de 2001.
  - 3º - Eleições dos novos Corpos Gerentes para o triénio de 2002/2005.
- Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 18 de Março de 2002  
O Vice-Presidente da Assembleia Geral  
(Fernando José Pires Lopes)

"A Comarca"  
nº 187 de 27.03.02

### AGRADECIMENTO



## Manuel Augusto da Conceição

Data Nascimento: 28/08/1927  
Data de Falecimento: 13/03/2002

Esposa, Filhas, Genros, Netas, Netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última residência ou que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu pesar seu pelo falecimento.

Agradecimento especial às pessoas que o visitaram no Hospital dos Covões, em Coimbra, durante o seu internamento naquela unidade hospitalar.

BEM HAJAM



Chávelho  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA  
FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas trinta e um a folhas trinta e dois do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Oito - C.

FERNANDO SIMÕES HENRIQUES e mulher CÂNDIDA NUNES DIAS SIMÕES, casados sob o regime de adquiridos, naturais ele da freguesia de Rego da Murta, concelho da Alvaiázere e ela da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar de Jarde, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura com oliveiras e uma fruteira, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados sita em JARDA, que confronta de norte com António da Conceição Rodrigues, nascente com José Henriques Baião, sul com José da Conceição Simões e poente com caminho e outro, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 6.919 com o valor patrimonial de 6,42 euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por o haverem comprado, verbalmente em mil novecentos e oitenta e a Manuel Martins e mulher Maria de Lurdes Gomes Martins, ele actualmente falecido e ela residente em Lisboa.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, cinco de Março de dois mil e dois.

A NOTÁRIA

(assinatura ilegível)

(Marta Maria Ferreira Agria Forte) Jornal "A Comarca" n.º 187 de 27.03.2002

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA  
FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e oito do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Oito - C.

LUÍS CONCEIÇÃO MENDES e mulher MARIA ALICE LOPES MENDES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Moninhos Fundeiros, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Mato, pastagem e uma oliveira com a área de cento e vinte e oito metros quadrados sito em RIBEIRO, que confronta de norte com Aurora da Conceição, viúva que foi residente no dito lugar de Moninhos Fundeiros e actualmente falecida.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno roçando o mato, semeando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezoito de Março de dois mil e dois.

A NOTÁRIA

(assinatura ilegível)

(Marta Maria Ferreira Agria Forte) Jornal "A Comarca" n.º 187 de 27.03.2002



Direcção-Geral dos Impostos  
DDF de Leiria

SERVIÇO DE FINANÇAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ANÚNCIO  
VENDA JUDICIAL**

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças de Figueiró dos Vinhos FAZ SABER que no **dia 18 de Abril de 2002, pelas 10 horas e 30 minutos**, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos do artigo 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário, do bem a seguir indicado, penhorado no processo de execução fiscal n.º **1376-94/100259.7**, instaurado contra A. S. Rodrigues - Construtor Civil, residente que foi em Pedreira - Figueiró dos Vinhos e actualmente em Av. Norton de Matos, 33 - r/c Esq. 2300 TOMAR, para pagamento da quantia de 2.504.615\$00 (**• 12492,97**) e **demais acréscimos legais**, proveniente de dívida ao Centro Regional de Segurança Social do Centro - Serviço Sub-Regional de Leiria.

É fiel depositário o executado Augusto dos Santos Rodrigues, que deverá exhibir o bem no local a qualquer potencial interessado.

O valor mínimo para a venda de acordo com o n.º 2 do artigo 250.º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, é de **• 52500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos euros)**, corresponde a 70% do valor fixado nos termos do n.º 1 do mesmo artigo, não sendo aceites propostas de valor inferior.

**PRÉDIO**

Parcela de terreno destinada a construção urbana, com a área de 1028 m<sup>2</sup>, e respectivas benfeitorias, sita no Cabeço do Peão, a confrontar do Norte com terrenos Camarários, Sul com lote n.º 2, Nascente com Estrada Nacional e Poente com terrenos Camarários e continuação da Av. Francisco Sá Carneiro, inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o artigo n.º 3761 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 02169/131192.

São por este meio convidadas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, as quais devem **dar entrada neste Serviço até ao dia e hora marcados para a abertura das propostas, não podendo ser aceite nenhuma oferta de valor base inferior ao indicado.**

Ao acto de abertura das propostas pode assistir o executado, os proponentes, as pessoas citadas nos termos do art.º 239.º do C.P.P.T. e, havendo-os, os titulares do direito de preferência.

As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado que exteriorize as referências do processo executivo, deverão identificar o proponente e o valor oferecido, com assinatura reconhecida ou acompanhadas de fotocópia de documento de identificação do proponente (bilhete de identidade, n.º fiscal de contribuinte). Caso sejam remetidas por via postal deverão obedecer aos requisitos já referidos e vir contidas num segundo sobrescrito o qual na parte exterior evidenciará as referências ao processo a que respeita.

Se o preço mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em compropriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente, ou estando não pretender licitar proceder-se-á a sorteio.

A aquisição dos imóveis está sujeita a Imposto Municipal de Sisa, à taxa de 10% e ao Imposto do Selo da verba I da Tabela Geral do Imposto do Selo anexa ao Código aprovado pela Lei n.º 150/99, de 11/09.

No acto da venda tem que ser efectuado o depósito do preço, ou no mínimo um terço, na Tesouraria de Finanças de Figueiró dos Vinhos, devendo a parte restante ser entregue nos 15 dias seguintes, sob pena das sanções previstas no artigo 898.º do Código de Processo Civil. Serviço de Finanças de Figueiró dos Vinhos, 19 de Março 2002.

O Chefe de Finanças

(assinatura ilegível)

O Escrivão

(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" n.º 187 de 27.03.2002

**ESCOLAS**



**NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS  
E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

**O ZOO DE LISBOA.  
ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!**

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO

DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21 /09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

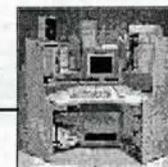
PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60



**ASI ARMÉNIO SANTOS**

**\*\*\*\*\*INFORMÁTICA\*\*\*\*\***

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.



Alldeia da Cruz  
3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

Vai longe Fevereiro de 1990. Ao assumir a gestão camarária, o Executivo Municipal, liderado pelo Dr. Fernando Manata, constatou que as coisas iam mal no concernente à prestação de cuidados de saúde à população; mesmo bastante mal, confirmando-se em pleno os queixumes que há muito se ouviam de quem, sobretudo em certos horários, a eles tinha de recorrer.

O atendimento no velho hospital da Misericórdia, hoje felizmente em fase avançada de reconversão em Unidade de Apoio Integrado (UAI), e ao tempo arrendado ao Estado, que nele instalou o Centro de Saúde, era deficiente, motivando reclamações constantes. Havia imensas dificuldades na obtenção de consultas, pouco importando muitas vezes a máxima que diz "quem se queixa, alguma coisa lhe dói". Quantas vezes os Utentes se viam obrigados a aguardar longas horas, suportando as inclemências do tempo, na expectativa gorada de ainda poderem ser atendidos. Os médicos e enfermeiros eram poucos, por falta de preenchimento dos quadros, e, apesar da sua abnegação e disponibilidade, não conseguiam colmatar as graves carências e insuficiências do sistema, obrigados a trabalhar em instalações degradadas, com equipamentos insuficientes, e, por vezes, obsoletos. A chamada "Urgência" confundia-se frequentemente com a consulta normal, por isso mesmo interrompida pontualmente. Para além de certa hora, ficavam os doentes privados de médico, tendo de recorrer durante a noite ao Avelar ou a Coimbra, se não mesmo ao cemitério, se a espera fosse longa...

Face a este sombrio e preocupante estado de coisas, pediu a Câmara, da qual eu era o Vereador da área da Saúde, uma reunião no Centro de Saúde, coordenada pelo Director da Unidade, com a presença de vários parceiros envolvi-

## VALEU A PENA

A. LOPES\*



dos na questão, a fim de se fazer uma reflexão tão profunda quanto possível sobre o problema, diagnosticar os males maiores, e traçar estratégias que pudessem conduzir à inversão da situação existente, tão rapidamente quanto possível.

As conclusões extraídas permitiram, desde logo, reconhecer que era urgente aumentar os recursos humanos, instituir um Serviço de Atendimento Permanente (S.A.P.), que funcionasse durante as 24 Horas, e construir um novo Centro de Saúde moderno, amplo e funcional, pois só a partir daqui seria possível implementar as outras duas medidas.

Iniciava-se aqui uma longa e espinhosa caminhada dos Órgãos Municipais eleitos (Câmara e Assembleia Municipal), secundados pelos Órgãos das Freguesias, com o objectivo de sensi-

bilizar e exigir da Administração Central e seus Serviços Regionais a satisfação de carências essenciais do município de Figueiró em matéria de prestação de cuidados de saúde à sua população, consideravelmente envelhecida e isolada.

Argumentou-se que, ao invés do nosso, outros concelhos próximos, mais pequenos e menos povoados, a dois passos de grandes hospitais centrais, estavam servidos, e usufruíam de regalias e instalações que Figueiró não possuía.

Muito se porfiou, e algo de muito válido se conseguiu. A nossa mensagem, transmitida através do Presidente da República, do Primeiro-Ministro, de Secretários de Estado, Governadores Cívicos, Administrações de Saúde, Deputados, Comunicação Social, Entrevistas e Audiências solicitadas a diversas Entidades, consegui passar, e convencer quem tinha de decidir que o caso de Figueiró era pertinente, justificado e urgente. Era preciso actuar, e assim se fez.

Subsequentemente à introdução de algumas melhorias e aperfeiçoamentos do funcionamento do Centro de Saúde, graças à intervenção do Dr. Jorge Pereira, já então seu Director e Vereador municipal da Saúde, surgiu a concretização do primeiro grande sonho dos figueiroenses - a construção do novo Centro de Saúde, junto aos Bombeiros, em terrenos cedidos pela Câmara ao Ministério da Saúde.

Ali nasceu um edifício dotado de óptimas condições técnicas e logísticas que permitia responder às necessidades dos utentes e dos profissionais de Saúde, destacando-se de novo, aquando da sua construção, a actuação do Dr. Jorge Pereira que ao lado da Câmara Municipal e dos seus técnicos, fez vencer muitos pontos de vista e sugestões, para tornar a obra mais rentável e eficiente, vocacionada para o Futuro.

A partir daqui, já não havia desculpas para protelar por mais tempo a criação do S.A.P. (Serviço de Atendimento Permanente) pelo qual a Autarquia se batia, desde 1990, enfrentando uma guerra com muitas batalhas e nuances. E a vitória chegou!

Se é certo que a justiça não se agradece, os Figueiroenses, toda a população do Concelho, não pôde ficar indiferente, e sentiu-se gratificada, quando, na tarde do dia 11 de Março, o Sr. Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro se deslocou ao Salão Nobre dos Paços do Concelho, repleto de gente, para anunciar a criação do SAP, que passaria a funcionar no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, a partir do dia 1 de Maio, durante as 24 horas, com os necessários meios técnicos e humanos.

Até lá, haverá acções de formação de pessoal, e montagem de equipamentos necessários. Após esse dia, não será mais preciso viajar para fora do concelho, depois das 22 horas, para receber cuidados de Saúde urgentes, conforme salientou emocionado, o Presidente da Câmara, no acto do recebimento da feliz notícia.

Foi uma grande vitória, conseguida após anos e anos de luta, mas foi sobretudo a colocação de um marco histórico, pelo que representa para a melhoria da qualidade de vida da população, que somos todos nós.

Valeu a pena porfiar. O S.A.P. aí está!

\*Vereador da Área da Saúde em 1990/93

Confesso que estava há muito tempo—mesmo antes de pensar que vinha ter a Figueiró dos Vinhos— para visitar Castanheira de Pera. E porquê? Porque gosto de conhecer lugares, por sinal bem portugueses, e estabelecer contactos com as pessoas.

Conhecia de nome Castanheira de Pera e, mais tarde, tive a ocasião de receber informações sobre a sua História Local.

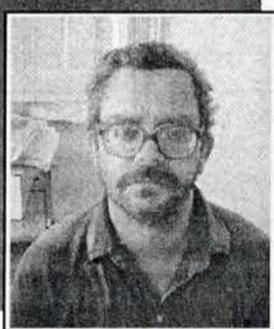
Conhecia de nome (repito) Castanheira de Pera, pois, desde muito novo, li coisas... sobre uma pessoa nascida em Castanheira de Pera. Refiro-me ao Professor Bissaya Barreto.

Conhecia o seu nome e alguma coisa da sua obra, aliás, extremamente importante, dado que, em princípios da década de 70, adquirei e li (naturalmente) a obra: "Umas Férias com Salazar" escrita, como sabem, por Christine Garnier. E vinha aí uma pequena entrevista com o Prof. Bissaya Barreto, na qualidade de amigo íntimo do Dr. Salazar.

Em 1973, na Primavera, quando visitei Coimbra, pela primeira vez, lembro-me que, ao passarmos de autocarro pelo Jardim Botânico, o guia turístico disse-nos que "ali, naquela casa, em frente, vivia, o Prof. Bissaya Barreto, ainda vive, felizmente", quem me falou daquele Professor da Faculdade de

## UMA VISITA A CASTANHEIRA DE PERA

DR. OSVALDO PACHECO\*



Medicina da Universidade de Coimbra.

Não há muito tempo atrás o meu bom Amigo Dr. Jorge Pais de Sousa publicou uma excelente biografia sobre Bissaya Barreto, onde, naturalmente, descreve Castanheira de Pera.

O Jorge Pais de Sousa havia-me dito que

iríamos dar um passeio a Castanheira de Pera, entretanto o nascimento de um filho veio retardar a nossa visita, onde ele seria, naturalmente, o meu "guia turístico". Afinal, irei, agora, com os olhos mais alerta!...

A Dra. Fernanda, funcionária da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, dissera-me, há tempos atrás, que havia uma "Monografia do Concelho de Castanheira de Pera", escrita por Kalidás Barreto. E eu fiquei curioso!... Agora, com a minha visita, ainda que inesperada, a Castanheira de Pera pude realmente satisfazer a minha curiosidade por aquela terra de que gostei!... E lendo a (referida) monografia na página 203, da referida monografia, escreve o autor, a propósito de Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa o seguinte:

"... Como político, Bissaya Barreto foi um

republicano convicto e com expressão pública, pelo menos até 1926. Depois aceitou a administração do amigo (Salazar) na medida em que lhe servia no desenvolvimento da obra médico-social, não a considerando incompatível com o seu passado.

Ainda estudante colaborou em diversos jornais republicanos da época, tomou parte em diversos comícios republicanos, foi um dos cabecilhas da Greve Académica de 1907, foi militante, entre outros, do Centro Republicano Evolucionista com ligações ao Partido Evolucionista de António José de Almeida."

Nesta monografia gostei de ver as fotografias antigas como a que nos mostra: vista parcial do concelho — anos trinta.

Achei graça, também a uma Figura Popular de nome Álvaro Tomaz, figura típica de Castanheira de Pera cuja vida decorreu entre 27/01/1884 - 15/08/1966.

Álvaro Tomaz fora um "Bom vivant" e afirmava querer como epitáfio a seguinte quadra:

Aqui jaz  
O Álvaro Tomaz  
Em vida nada fez  
Agora nada faz!

\* Professor do Ensino Secundário

**PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE**

*Fabrico diário de pão e bolos*

Tel. 236 552 332  
Rua Com. Araújo Lacerda  
3260 Figueiró dos Vinhos

**SUZARTE**  
**OURIVESARIA**

**JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS**  
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

**FLORISTA VILA FLOR**

A SUA FLORISTA DE SEMPRE!!

Lúcia C. Fidalgo

Tels. 236 553 278 / 236 552 306 Resid.  
R. Luís Quaresma Val do Rio, 14  
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

Filial: Tels. 236 432 316  
3280 CASTANHEIRA DE PERA  
Telem. 966 586 177 / 962 325 659

# CLASSIFICADOS

publicidade **anuncie já!**



236 553 669



## Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos  
Urbanização Quinta da Mocha  
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

## VENDE-SE

Terreno c/5.000 m<sup>2</sup>  
c/Plano de Pormenor para 2 lotes  
situado em Figueiró dos Vinhos  
Contacto: 967 093 856

## VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE  
VIVENDA c/SALÃO c/3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL  
e recheada  
Rés do chão com uma área de 120 m<sup>2</sup> c/ casa de banho  
1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m<sup>2</sup> (com recheio)  
1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO  
1 GARAGEM c/ 300 m<sup>2</sup> c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA  
TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)  
**Nota: Perto da Barragem da Bouçã**  
Contactar: 919 351 739

## VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande  
A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.  
Despensa. 2 Varandas.  
Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas  
Contacto: 917 250 850

## VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/rés-do-chão,  
sita na Barraca da Boavista, Vila Facaia (Perto Nô IC8)  
Contactos: 914870506  
918989643



**CAFÉ MINI-MERCADO**  
**"OS NEVEIROS"**

Agente do Jornal  
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça  
Telefone 236432498

COENTRALGRANDE \* CASTANHEIRA DE PERA

## FÉRIAS - ALBUFEIRA

### Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva  
até 60 dias da data de chegada -  
Desconto Especial

## VENDE-SE

em Milharia de Cima  
CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,  
com cerca de 2.000m<sup>2</sup>  
Contactos: 236 552 257 ou  
para França 003 316 430 45 42

# AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

### PARASE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/  
PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

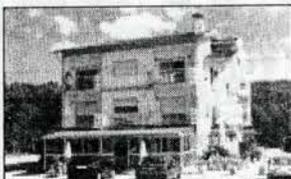
CÓD.  
POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



Jornal **AOMARCA**  
AGENTE  
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

De Joaquim Serra da  
Fonseca

Tel. 236 438 943  
MOREDOS  
3280 CASTANHEIRA DE  
PERA

# AOMARCA

## FICHA TÉCNICA

### BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,  
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas -  
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -  
Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano  
Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David -  
Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa  
Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande -  
Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central -  
Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande:  
Isabel Simões Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila:  
Papellaria Bruno, Papellaria Jardim e Eduardo Paquete;  
Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e  
Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,  
Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis,  
Dr. Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura  
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha  
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos  
Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.ª - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/  
3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: [nop44892@mail.telepac.pt](mailto:nop44892@mail.telepac.pt)

DELEGAÇÃO REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria  
Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO  
E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura  
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos  
Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de  
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;  
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do  
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta  
de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró  
dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande);  
Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande);  
Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte  
das Bicas (Coentral); Cenfeape - Centro Formação do Zêzere  
(CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de  
Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de  
Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão  
Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marrecas David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pa José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 10000

0,50 Euros

MEMBRO DA **a and**  
Membros de **TWO COMMUNICATIONS**  
Londres - Inglaterra

Perde-se na noite dos tempos, ou melhor ainda, está registado no Incomensurável Arquivo da Memória da Natureza, o uso dos provérbios, dessas maravilhosas sentenças, que, em poucas palavras, comunicam profundas verdades, algumas com sentido esotérico.

Embora fazendo parte das diversas culturas, e sem sentido algum de superioridade da ocidental em relação a outras, façamos, todavia, uma viagem sobre esta área pelas culturas judaica e cristã.

Quando lemos o Antigo Testamento, eis o Livro dos Provérbios. Trata-se de uma colecção de máximas, plenas de sabedoria, oriundas de sábios, entre eles, do célebre Salomão.

A palavra hebraica que foi traduzida por provérbio é "mashâl". Se analisarmos a sua relação com o outro termo deste idioma, "mshl", que quer dizer governar, eis que podemos concluir que para governar é necessário ser-se sábio, o que exige experiência rica ao longo da evolução.

Se analisarmos outros livros, tanto do Antigo Testamento como do Novo, lá encontraremos numerosas máximas, algumas usadas, magistralmente por Cristo.

Na Profecia de Habacuc, em 2-6, a palavra hebraica, "bidhâ", traduzida por provérbio, significa, enigma.

No Novo Testamento surge-nos as palavras "parabole" e "paromia", traduzidas por provérbio, palavras que expressam a existência de algo esotérico aí encerrado, com ideais elevadas, que estão ocultos.

No caso presente do nosso tema, procuremos algumas dessas máximas. No Livro dos Provérbios, 22-8, eis: "Aquele que semeia o mal, recolhe a desgraça". Todavia, em 22-9, lemos: "O homem misericordioso será abençoado". E no capítulo 15-1: "a resposta branda aplaca o furor, enquanto a palavra dura aumenta a ira". Antes ainda em 11-27: "O que procura o bem, atrai o favor, o que busca o mal, será por ele oprimido".

DELMAR DE CARVALHO



## A LEI DA CAUSA E DO EFEITO, À LUZ DA SABEDORIA POPULAR

**"A essência da trova popular, como do rifão ou do provérbio, é ser, pela sua simplicidade, universal e eterna".**

*Afrânio Peixoto*

E logo em 1 diz que o vício acaba por matar o que o tem, lembrando mais à frente que comeremos os frutos das novas obras.

Daí Cristo ter dito: "O que semeamos, colheremos".

E o que diz a sabedoria popular em muitos adágios sobre esta Lei que está unida à dos Renascimentos?

E qual terá sido a sua origem ou quais serão as suas fontes? Não terão bebido em várias, ao longo da evolução? Uma delas terá origem na comunicação oral pelos poetas trovadores, muitos deles fugidos às perseguições dos inquisidores, estes sempre contrários à Luz da Verdade.

Sim, nesta Escola de Iniciados, muito se deve a ela, quanto nos legaram em suas douradas mensagens nas suas trovas, desde Dante até Camões, ao sábio rei D. Dinis, a tantos e tantos cujos nomes desconhecemos, que viveram na corte do sábio rei Afonso X, como nas Casas de Sabóia, Bolonha como nas cortes feudais da Ocitânia até à corte do imperador alemão Francisco II?!

E assim nós encontramos nos provérbios, ora belas quadras populares, à moda trovadoresca; ora máximas com profundo significado ao qual, na maior parte das vezes, nem damos o devido valor ou interpretamos de acordo com

a nossa face da verdade; ou até achamos que é algo sem valor...

Quando o ditado afirma que "cá se fazem, cá se pagam", quantos não defendem que isso está errado, pois vêem os bons, sofrerem e os maus gozarem?! Esquecem-se de um outro que nos lembra que "os moínhos de Deus moem devagar, mas seguros"...

Tudo tem o seu tempo, a sua hora, não por vingança que essa não existe nem no plano cósmico, muito menos em Deus ou em Cristo, mas unicamente que estamos sujeitos à Lei da Causa e do Efeito, pois "se semearmos ventos, colheremos tempestades".

Numa era em que campeia a intriga e a irresponsabilidade, a culpa é sempre dos outros, nunca é nossa, este e outros provérbios pouco dizem a muitas pessoas. Para elas o que importa é uma boa conta, bens terrenos, comer e beber à vontade, gozar a vida, e se estiver doente, a genética e não só até será capaz de resolver milagrosamente os seus problemas.

Andamos na realidade a enganar-nos e a enganarmos os outros.

Neste campo Cristo foi bem claro, quando curou o paralítico de Betesda: "Não tornes a errar para que não te aconteça algo pior". Isto é, ou aprendemos a viver de acordo com as

sábias Leis da Natureza ou Divinas, ou os picos das roseiras nos fardo sangrar até que aprendamos a florir as rosas no nosso interior.

E como muitas das sementes que vamos irradiando desde pensamentos a sentimentos e actos somente daqui a muitos anos é que surgirão, florindo, se foram belas; ou daninhas e de joio, se foram de má qualidade. Muitas delas exigem vidas e mais vidas, consoante a nossa conduta no presente, graças ao nosso livre arbítrio, embora limitados ao passado evolutivo individual e colectivo.

Lembremos alguns desses provérbios: "O que abusa do poder, tarde ou cedo o perde". Daí cuidado com o uso desta prerrogativa: o poder deve servir para melhor servir os outros e jamais para nós ou para os nossos, mas para todo o mundo.

Outro lembra-nos que "quem mal faz, nele jaz". Por isso, façamos o bem, senão... receberemos, a seu tempo, os tais picos das roseiras, pois "onde as fizeres, aí as pagarás".

Vamos, então, "semear virtudes, e colheremos glórias", isto, em vez de semearmos ventos, senão aí estão as tempestades por toda a parte, porque não esqueçamos que "ninguém deve fazer o mal, à espera que lhe suceda o

bem".

Nesta hora, procuramos o bem em tudo e em todos, porque boa fama granjeias, dado, que já não dizes mal das vidas alheias".

E porque a "quem Deus não açoita é sinal que não perfiha" cuidado e muito cuidado com, fazer somente o que lhe apetece e não o que deve, pois neste caso o débito no plano cósmico aumentará e não há hipótese de pedir empréstimos para o saldar...

Em suma, cada qual com o seu carácter gera o seu destino individual e porque estamos ligados por laços diversos ao longo de miríades de anos em que já temos a mente e como tal somos responsáveis pelo que nos sucede, a muitos milhares de outros seres humanos, no fundo a todos eles, eis que surge ainda o destino colectivo.

Só que na Natureza impera o Amor, há sempre um influxo de novas e originais causas, podemos e devemos usar o livre arbítrio para melhorar a nós mesmos e o meio ambiente geral, podemos e devemos usar o poder epigenético para criarmos algo melhor para todos, podemos e devemos aprender a fazer o exame de consciência, à noite, antes de dormirmos e sentirmos o mal que fizemos, como o bem, e no caso de termos ferido alguém há que pedir desculpa directamente a quem ofendemos e se tal fez com que o seu bom nome ficasse publicamente mal tratado, há que assumir os nossos erros publicamente até saldar senão...; no caso, de, por exemplo, termos roubado, podemos arrependê-los sinceramente, todavia, se não entregarmos o que roubámos à pessoa ou às pessoas que mal tratámos, pois continuaremos a estar sujeitos a sermos roubados na mesma proporção.

Não esqueçamos que, no plano divino nada escapa... nada mesmo, os moínhos moem muito seguros

**É HORA DE LHE DARMOS BOA FARINHA E BONS FERMENTOS.**

ESPAÇO DOS LEITORES

## Centro Histórico de Pedrógão Grande QUEM LHE ACODE?

### 1. A herança arquitectónica

Quando o 25 de Abril se dá, a vila de Pedrógão Grande podia exibir um dos núcleos históricos mais bem conservados do país, do ponto de vista do seu valor histórico, arquitectónico e urbanístico, de raiz genuinamente medieval e popular, onde se notavam sinais de marcada presença judaica. Por decreto, datado de 1986, é o próprio Governo que reconhece a "zona antiga" de Pedrógão Grande, como de relevante "interesse histórico, arqueológico e arquitectónico", apesar do seu já "adiantado estado de degradação". Por isso, se decidiu também, por declarar como "área crítica de recuperação e reconversão urbanística" toda a zona que corresponde ao seu actual Centro Histórico.

Com essa regulamentação legal (1), visava-se, afinal, assegurar uma "intervenção expedita da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, de modo a obviar eficazmente" à

degradação patrimonial e arquitectónica já em curso, ao mesmo tempo que se facilitava a candidatura da Autarquia a meios financeiros apropriados a uma actuação eficaz, a par da adopção atempada dos procedimentos técnicos, legais e administrativos previstos em diploma anterior (2).

### 2 - Os atentados mais recentes

Passados, contudo, que são mais de quinze anos, a incapacidade de afirmação do poder autárquico é a realidade mais visível, impotente para impôr regras de recuperação e reabilitação dos edifícios degradados, bem assim para angariar e canalizar para o concelho os meios financeiros disponíveis junto do Poder Central, susceptíveis de valorizar os bens públicos ou privados existentes no Centro Histórico e de promover uma política de desenvolvimento assente na cultura e no património histórico e arquitectónico disponível.

Exemplo disso são os atentados mais

recentes, expressos designadamente pela total destruição de fachadas tradicionais, que tiveram lugar em locais extremos da Rua Rica, e que correspondem às antigas "Casas" de "Manuel Ceguinho" e "Albino Costa". (Pelo caminho que se adivinha, tudo sugere que essa artéria da Vila deva mesmo mudar de nome, para melhor se ajustar à realidade do seu progressivo empobrecimento arquitectónico, cultural e estético dos últimos anos).

### 3 - A ausência de normas de salvaguarda

Mas os exemplos poderiam repetir-se porque, em Pedrógão Grande, as normas de salvaguarda arquitectónica e urbanística não existem, nem anunciadas se vêem. A fiscalização é desconhecida e as eventuais coimas que poderiam ser adoptadas ou não foram definidas ou não se aplicam. Cada um faz o que bem entende, ainda que isso possa contrariar a licença de obras concedida. Neste ambiente propício, construtores, amigos,

correligionários ou municipais apenas, vendo reinante a permissividade, a falta de regras e interiorizando porventura um forte sentimento de imp-unidade, lá vão derrubando fachadas, alterando cêrcias, elevando volumetrias, dando utilização diferente aos espaços consentidos, enviando para o entulho, aterros ou lixeira municipal as cantarias e materiais antigos caracterizadores dos edifícios intervencionados.

A aplicação, por sua vez, em portas e janelas, de produtos sem características apropriadas à defesa de uma imperiosa imagem de rigor, beleza e bom gosto, é outra das pechas mais visíveis. No fundo, a inoperância e a falta de fiscalização dos licenciamentos camarários, a par da ausência de apropriadas normas de salvaguarda, legitimam o gradual derrube e desvirtuação do Centro Histórico da Vila, com o apagamento, na prática, de oitocentos anos de história comum, nacional e autárquica.

### 4 - A falta de visão autárquica

Para cúmulo, a falta de visão autárquica, de delineamento de um caminho de desenvolvimento, assente no património, na cultura e no turismo, impedem que Pedrógão Grande e todo o vizinho território do Vale do Zêzere possam vir a melhorar significativamente as condições de vida e bem-estar das suas gentes. A viabilização do pequeno comércio e das unidades na área do alojamento, da restauração e da hotelaria, como indústrias de menor

índice poluente, vêem comprometido o seu futuro caso a destruição do Centro Histórico e a degradação dos principais núcleos ambientais e turísticos continue pelo caminho que hoje se nos depara. Num mundo em que outros (3) já perceberam o valor da História, do património e da cultura, como factores valorizadores das terras, Pedrógão Grande teima em assistir à passagem - pela via rápida - do progresso, da originalidade e da qualidade que os turistas e os amantes do belo e do sossego podem, um pouco mais além, facilmente usufruir.

*Villa Isaura / Troviscais, em 15 de Março de 2002*  
**AIRES B. HENRIQUES**

(1) Decreto Regulamentar nº 25/86, de 31 de Julho, do Ministério do Plano e da Administração do Território, sendo Primeiro Ministro o Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva.

(2) Decreto-Lei nº 794/76, de 5 de Novembro, do Ministério da Habitação, Urbanismo e Construção, sendo Primeiro-Ministro o Dr. Mário Soares.

(3) Como é o caso do Marvão, Castelo de Vide, Piódão, Dornes, Ourém, Monsaraz e das aldeias raianas de Castelo Branco (Castelo Novo, Idanha-a-Velha, etc.) e da Guarda (Castelo Mendo, Castelo Rodrigo, Sabugal, Marialva, Linhares, etc.). Estude-se também o que se faz ao nível das aldeias de xisto da Serra da Lousã, ou o que se prevê para Álvaro (Oleiros),...



# CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria  
de Abílio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# última página

2002 Março 27

# A COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PORTUGAL

PORTE PAGO

Fernão de Magalhães  
3000 COIMBRA  
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO  
FECHADO DE PLÁSTICO: AUTORIZAÇÃO DE 819394 003

## CANTINHO DA ESQUERDA

### Kalidás Barreto



aos vizinhos pegados da Comarca:

## AS ELEIÇÕES SEGUNDO JEREMIAS

“Cada um come do que gosta ou do que lhe põe à frente”

- Diz o meu compadre Jeremias, analista habitual do que sucede cá pela aldeia do Pinhal, com uma sábia visão dos acontecimentos.

Diz isto a propósito de várias coisas e também de eleições, onde o povo é o soberano - “ou deverá ser” - como acrescenta.

Mas vejamos a análise do compadre Jeremias:

Sendo o povo soberano e tendo confiado num comandante político para dois mandatos, se é o próprio que abandona as tropas, o que há-de fazer esse mesmo povo?

Para além de agir como agiu, substituindo o comandante, ficou aflito pensando que o barco tinha batido no fundo, que a desgraça tinha caído no país, que a mendicância era o futuro dos portugueses, que o navio andava à deriva.

Valeu o vice-comandante do navio que com vontade de ferro, deu a necessária confiança à marinhagem e só por escassas braças (não mais que o tamanho de um cherne) não levou o navio a bom porto.

Com honra pois, com muita seriedade e determinação, os estragos foram poucos e, de acordo com o soberano, entregou o comando a outra força, ficando em terra com a vigilância da navegação; vamos ver assim o que o futuro reserva e que portas se abrem.

(Ao longe ouvem-se as primeiras estrofes do Hino Nacional: “Heróis do mar, nobre povo, etc., etc. - cantadas em coro pela nova e disciplinada tripulação).

\*

O nosso verrinoso compadre Jeremias, analisa depois os resultados eleitorais aqui da aldeia do Pinhal, circunscrevendo-se

E verifica então que relativamente às Autárquicas:

### No distrito de Leiria

Alvaiázere, Ansião e Pedrógão Grande mantêm a fidelidade partidária ao PSD; o mesmo em Castanheira de Pera, mas pelo PS.

Os concelhos da Comarca tiveram aliás, as maiores percentagens distritais Castanheira (PS), Alvaiázere (PSD), Alvaiázere até foi a maior dose laranja a nível nacional!

E a gente a julgar que aquele pessoal gostava de tinto!

### No distrito de Coimbra

Arganil mudou PS autárquicas para PSD legislativas.

Góis mudou igualmente mas por um escasso décimo.

Lousã, Penela e Pampilhosa mantiveram as votações, a Lousã no PS e os outros no PSD.

Miranda do Corvo, porém mudou PSD das autárquicas, para PS, nas legislativas.

### No distrito de Castelo Branco

Oleiros e Proença mantiveram o voto PSD das autárquicas, arrastando a Sertã que todavia votou PS nas autárquicas.

Entendem isto? Os sociólogos que analisem!

Há porém autarquias como a de Figueiró dos Vinhos que não dá para entender - como diz o compadre Jeremias.

“Razões de Estado que a própria razão desconhece ou será que o excelente exemplo camarário local não têm reflexo nem análise ponderada sobre a atitude perante eleições nacionais?”

Pouco acertado foi, pois, Guterres, quando confundiu resultados autárquicos com resultados legislativos! - conclui Jeremias.

E como a análise era só regional não falou de Lisboa, Porto e Coimbra (nas últimas autárquicas votaram PSD e agora voltaram a ser maioritariamente PS)!

Valha-te S. Melícias, camarada! Mal avisado andaste - remata o compadre Jeremias.

# AINDA O DIA DA MULHER

## Mulheres figueiroenses reuniram ao jantar. Maria Barroso visita figueiró, dia 10 de Abril.



Por iniciativa de um grupo de funcionárias da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (a Célia Miguel, a Olivia Santos, a Claudia Vidal e a Teresa Trancoso - foto ao lado) realizou-se um “Jantar de Mulheres” no Restaurante Paris, no pretérito dia 8 de Março... Dia da Mulher, claro!

Mais de 30 mulheres juntaram-se para, a pretexto de um jantar, conviverem alegremente, “cortarem na casaca” dos homens (claro!... como se fosse preciso lá estarmos para saber), receberem lembranças dos colegas de trabalho, acima de tudo manifestarem o seu orgulho em serem “MULHERES!”

Não faltaram os discursos - o que elas disseram nós não sabemos. Como o jantar era interdito a homens não nos podemos alongar mais sobre o tema. No entanto, sempre podemos adiantar que já foi formada a Comissão para o próximo ano: a Manuela Pereira, a Isabel Barra, a Filipa Mendes e a Paula Trancoso.



Também para este dia, estava prevista a visita da Dra. Maria Barroso a Figueiró dos Vinhos. Por uma questão de agenda não lhe foi possível deslocar-se nesse dia. No entanto, a própria Dra. Maria Barroso fez questão sugerir outra data possível.

Tal sucederá no próximo dia 10 de Abril, aproveitando a Presidente da Cruz Vermelha Nacional para fazer uma Palestra na Casa da Cultura pelas 11 horas.

Sem tema marcado, as palavras da Dra. Maria Barroso - certamente - serão alusivas á condição da mulher.

Carlos Santos



## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,  
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.

Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!